

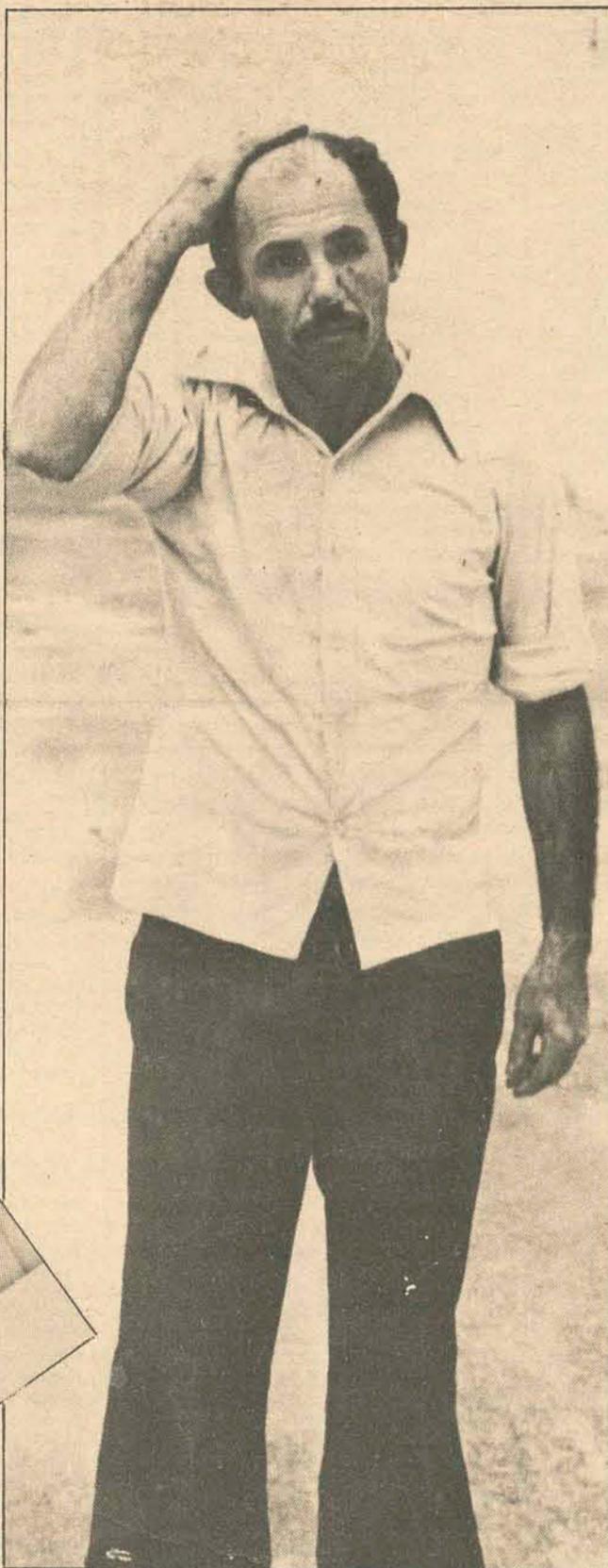
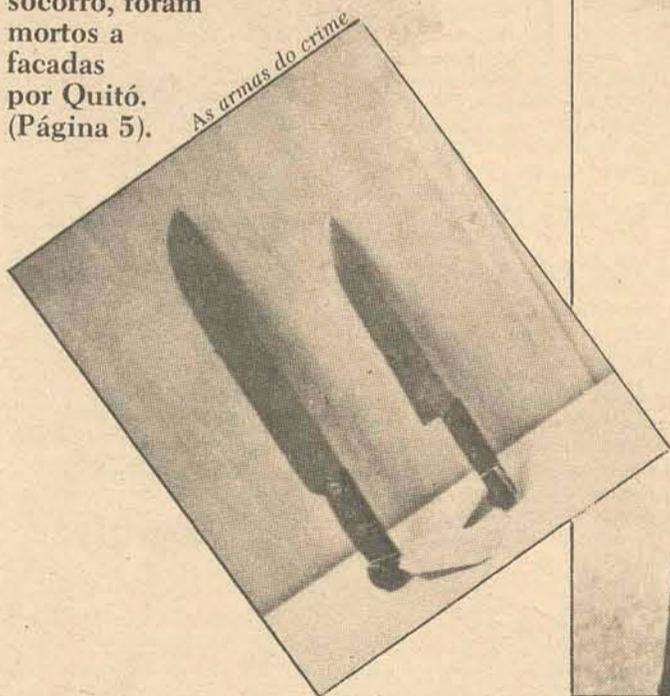
Advogados mineiros pedem fim do regime de exceção

Página 3

MATOU DOIS IRMÃOS A FACADAS

Antônio Quitó (foto) estava em liberdade condicional, pois já havia praticado homicídio. Ao anoitecer de sábado encontrou João Pinheiro, com quem tinha uma velha rixa. Os dois discutiram e formou-se uma briga violenta. Os dois filhos de João, que vieram em seu socorro, foram mortos a facadas por Quitó. (Página 5).

As armas do crime



São Paulo e Londrina já são finalistas

Páginas 15 e 16



Nas dunas da Lagoa da Conceição, um grupo de teatro popular iniciou os ensaios para encenar, em duas apresentações, a Paixão de Cristo. (Página central).

Figueirense hoje no Scarpelli contra o Renaux

Página 14

Comando egípcio desembarca em Chipre e põe fim ao sequestro

Página 10

Gasolina hoje mais cara. Em quase 5 anos subiu 456 por cento.

Página 2

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA
Florianópolis, 20/02/78 - Nº 18.971 - Cr\$ 5,00

GASOLINA JÁ SUBIU 12 VEZES DESDE 74, QUANDO CUSTAVA 1,60.

Rio - A gasolina brasileira aumentou 456 por cento, desde maio de 1974, quando a OPEP quadruplicou os preços do petróleo no mercado internacional. Na época, o litro da comum custava Cr\$ 1,60. O aumento que está vigorando a partir de hoje, 15 por cento, é o décimo-segundo desde então, passando a gasolina comum a custar Cr\$ 7,30 e a azul, Cr\$ 8,90.

Até o ano passado, a gasolina brasileira era a nona mais cara do mundo. Numa lista divulgada pelo Ministério das Minas e Energia, onde constam 36 países, a Itália ocupa o primeiro lugar, com o preço de Cr\$ 8,20 por litro e a gasolina mais barata é a da Venezuela, que custa apenas 0,54.

Este é o quadro de aumentos da gasolina desde 1969:

Data	gasolina comum Cr\$/litro	gasolina azul Cr\$/litro
15/05/69	0,375	0,461
02/09/69	0,394	0,480
01/01/70	0,416	0,50
01/05/70	0,443	0,54
01/09/70	0,465	0,57
29/12/70	0,495	0,605
30/04/71	0,55	0,705

01/09/71	0,583	0,747
23/12/71	0,65	0,81
17/05/72	0,685	0,869
04/09/72	0,71	0,88
31/12/72	0,745	0,95
01/05/73	0,775	1,00
01/09/73	0,80	1,04
15/11/73	0,88	1,15
01/01/74	1,02	1,38
15/02/74	1,18	1,59
31/03/74	1,60	2,20
23/08/74	1,80	2,40
11/01/75	2,00	2,65
21/05/75	2,30	3,00
19/09/75	2,55	3,30
11/10/75	3,21	4,00
29/01/76	3,60	4,50
01/07/76	4,34	5,40
01/12/76	4,80	5,95
16/02/77	5,10	6,30
01/04/77	6,00	7,20
25/09/77	6,30	7,60
20/02/78	7,30	8,90

Presidência distribui manual à comitiva que irá a Alemanha

Brasília - OS membros da comitiva do presidente Ernesto Geisel, que viajará para a Alemanha no início do próximo mês, vão receber na próxima quarta-feira o seu manual de instruções sobre a viagem, tomando conhecimento de uma das principais e rígidas advertências: ninguém poderá trazer qualquer objeto comprado no exterior a bordo do avião presidencial, ou mesmo do avião reserva.

A norma é rígida e já foi utilizada quando da visita do presidente Geisel ao Japão. A única exceção aberta para os membros da comitiva é a de poderem trazer, junto com sua própria bagagem, os presentes que venham a receber oficialmente das autoridades do país visitado, como consequência da própria missão.

Cada um dos membros da comitiva levará consigo uma espécie de manual, um "vade-mecum" com todas as regras e diretrizes da viagem. Além de conter mapas das cidades a serem visitadas, o manual possui ainda croquis das salas em que o presidente Geisel será recepcionado, com a marca do lugar destinado a cada um dos membros da comitiva. Até mesmo as portas de entrada e saída, com ordem de procedência e horários estão nele inscritos. Há também relação de endereços e telefones de hospitais, farmácias, postos telefônicos, correios, consulados e embaixada do Brasil, de médicos e de praticamente todos os pontos a que recorrer numa situação de emergência, sem esquecer a relação de câmbio entre as moedas.

Complementando a organização, desde a hora em que entrar no avião presidencial, cada membro da comitiva tem o seu lugar reservado e nele deve permanecer, sem se levantar a cada minuto para chegar perto do presidente. Haverá lugar assinalado para todos os momentos, desde as solenidades, aos ônibus, trens ou veículos que a comitiva tenha de usar na Alemanha. E já na próxima quarta-feira cada um receberá o seu livrinho para que tenha tempo de ler e decorar. Com a ressalva de "confidencial", o livrinho, com pouco mais de 100 páginas, estabelece ainda a ordem de precedência da comitiva, dividindo-a entre os respectivos escalões, que vão desde o presidente e seus ministros até o pessoal de serviço após regressar a Brasília, todos os membros da comitiva devem devolver o livrinho.

A norma de não permitir o transporte de compras e objetos pessoais adquiridos no exterior a bordo dos dois aviões presidenciais já foi ado-

tada na viagem ao Japão, quando os acompanhantes do presidente trouxeram apenas alguns poucos presentes, com permissão expressa. Ela tem por objetivo principal - segundo consta explicitamente no livrinho que foi distribuído antes da viagem ao Japão -, evitar a propalação de boatos sobre o transporte de grandes quantidades de compras nos aviões presidenciais. O presidente Geisel não gostou quando de uma de suas viagens anteriores de um incidente ocorrido no aeroporto de Brasília entre alguns dos viajantes de sua comitiva e a aduana, em época anterior a viagem ao Japão. E não permitirá que suas viagens se tornem viagens de compras para ninguém.

O arrefecimento dos planos de uma visita do presidente Ernesto Geisel e de D. Luci à terra dos seus ancestrais durante sua estada na Alemanha, em março, tem agora duas explicações:

1. A preocupação do presidente de não permitir que o seu programa assumira um caráter turístico, com itens de interesse particular.
2. A constatação de que os Geisel que imigraram para o sul de Brasil no século passado provém da Prússia Oriental (das cercanias da cidade de Krunsborg, hoje rebatizada com o nome de Kalinigrado) tornada território da União Soviética desde 1945.

Assim, caso quisesse de fato ter contato com o núcleo original de sua família na Europa, não bastaria a Geisel uma visita a República Federal Alemã, porém o seu prolongamento à União Soviética, o que, seguramente, não corresponde às conveniências e anseios do governo brasileiro.

Como fórmula conciliatória, parentes alemães de Geisel, hoje radicados em Kronberg, nas montanhas do Taunus, no estado de Essen, se deslocarão até Bonn para cumprimentar o presidente brasileiro.

Justiça e Paz vai responder a nota

São Paulo - A Comissão de Justiça e Paz de São Paulo se reunirá na próxima terça-feira à noite, na Cúria, para analisar e responder à nota do ministro da Justiça que nega a existência de 10 mil exilados políticos brasileiros, conforme denunciou há dias à entidade.

A informação foi dada ontem pelo presidente da Comissão, professor Dalmo de Abreu Dallari, acrescentando que no final da próxima semana deverá viajar ao Rio para manter um encontro com o presidente da OAB, sr. Raimundo Faoro, a fim de acertar os detalhes da campanha nacional pela volta dos exilados.

TELEVISÃO

A vez do "enlatado brasileiro"

Rio - O cineasta Joaquim Pedro de Andrade - diretor, entre outros, de *Macunaima*

e *Guerra Conjugal* - elogiou ontem as declarações do ministro das Comunicações, sr. Quandt de Oliveira, em favor de incentivos financeiros do governo para a produção de filmes brasileiros para a TV, como forma de conter a importação dos enlatados.

Joaquim Pedro, diretor da Associação Brasileira de Cineastas, lembrou que o governo, através do Ministério da Educação e Cultura e da Embrafilme, já está financiando 22 filmes pilotos de seriados nacionais, mas opinou que só a aprovação de um código de telecomunicações garantirá a entrada do cinema brasileiro na TV. Reconheceu que a ajuda do governo pode resultar em censura, "mas esse é um problema para depois".

No sábado, em Brasília, o ministro Quandt de Oliveira declarou que o cinema brasileiro só terá condições de competir com os enlatados estrangeiros na televisão se ajudado pelo governo. Para Joaquim Pedro de Andrade essa ajuda é realmente essencial, "pois os enlatados já chegam aqui pagos e são vendidos por preços baixíssimos. O filme na-

cional tem de cobrar das emissoras preços mais caros, devido ao custo de produção e dificilmente despertam interesse.

O cineasta vê "nessa concorrência desleal um autêntico processo de 'dumping'". Além disso, existe a questão cultural: com a invasão dos enlatados, são 60 milhões de brasileiros assistindo filmes que nada tem a ver com nosso país, nossos problemas".

Ele lembrou que os 22 filmes-piloto para a TV, financiados pela Embrafilme, já estão em fase de produção. Esses enlatados brasileiros tem objetivo de ocupar os chamados "horários de ação na televisão", conquistando o público pela sua qualidade com temas e personagens genuinamente brasileiros", conforme definição do ministro Ney Braga.

Entre os 22 filmes destacam-se *"Novo Mundo"*, de Nelson Pereira dos Santos, *"O Homem de Aluguel"*, de Jece Valadão, *"Vida Vida"*, de Domingos de Oliveira, e *"Coronéis e Jagunços"*, de o próprio Joaquim Pedro. Esses filmes-piloto, que poderão resultar em seriados, durarão 50 minutos - filme de aventura ou histórico - e 15 minutos - desenhos animados.

CINEMA

As opções da semana



DANIEL — O CAPANGA DE DEUS

DANIEL — O CAPANGA DE DEUS — Produção nacional, com Regina Duarte interpretando dois tipos diferentes de mulher: uma prostituta e uma mulher honesta. Participam do elenco, Paulo Cesar Pereiro e Arduino Colasanti. Censura 18 anos. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45 | 2hs. Branca de Neve e os 7 Anões.

TERROR NA MONTANHA RUSSA (Rollercoaster) Um louco põe em pânico todo o público de um parque de diversões, com o objetivo de conseguir um milhão de dólares. A produção segue a linha do cinema sensacionalista, escorada em elenco de 1ª. linha, onde estão Richard Widmark, Timothy Bottoms, Henry Fonda, George Segal, Susan Strasber: o diretor James Goldstone, responsável, por 500 milhas. O Pirata Escarlata, entre outros, até hoje não tem um acerto em sua filmografia. Confira quem quiser. Censura 14 anos. São José 3,45 - 7,45 - 9,45.

LINDA LOVELACE PARA PRESIDENTE (Linda Lovelace For Presidente) A publicidade se preocupa em frisar que ela (Linda Lovelace) é a Rainha da Pornô Mundial. A história tem início quando a protagonista é escolhida por uma convenção de delegados, para candidatar-se à Presidência dos EE.UU. Farsa, política e pornografia, misturam-se neste filme recebido sem entusiasmo; a direção é de Claudio Guzman, nome conhecido através séries de TV. Censura 18 anos. Coral 3 - 8 10hs. ESCOLA PENAL DE MENINAS VIOLENTADAS — Atentado cometido pelo cinema nacional, cuja aberração já começa pelo título, síntese de cinismo e mau gosto. Sergio Hingst compromete-se, ao lado de



Terror na Montanha Russa (Rollercoaster) de James Goldstone.

Meyre Vieira. Censura 18 anos. Ritz 4 - 7,45 - 9,45. AEROPORTO (Airport) de George Seaton, com Burt Lancaster, Jean Seberg. Censura 14 anos. Jalisco 8hs. O HOMEM DE HONG KONG A VIRGEME O MACHÃO. — Censura 18 anos. Glória 8hs. PUREZA PROIBIDA A NOITE DA FÊMEAS — 18 anos. Roxy 2 e 8hs. CASA DE BONECAS (A Doll's House) de Joseph Losey, com Jane Fonda, Edward Fox. Censura 14 anos. Rajá 8hs.

ADVOGADOS MINEIROS LANÇAM MANIFESTO PELO FIM DA EXCEÇÃO

Belo Horizonte — A seção mineira da Ordem dos Advogados do Brasil divulgou manifesto pela volta ao estado de direito e pela implantação de uma democracia plena, a curto prazo, em sua acepção mais ampla, advertindo: "queremos soluções duradouras, com suporte na manifestação da maioria".

"Jamais será duradoura — explica o documento — uma norma que represente a imposição de um grupo, como no caso da ordem constitucional vigente". Depois de conclamar as autoridades responsáveis a revogarem logo as leis de exceção, os advogados mineiros afirmam reconhecer "que vozes respeitáveis do governo tem se pronunciado neste sentido", mas observam que há entre a teoria e a prática um longo hiato: "queremos que as palavras se traduzam em fatos".

Os autores do documento afirmam que o advogado, mais que outro profissional, sofre com a instabilidade e debilidade das instituições jurídicas quando estas são moldadas ao arbítrio de determinada diretoria política imposta no momento.

"A perenidade do direito não pode ser substituída pelo casuismo, sem visão de futuro e sem contemporização com o passado", dizem.

— Não conseguiu o poder político dominante erigir sequer uma constituição —, observam. As emendas constitucionais se sucedem ao sabor de se impor uma vontade ou justificadas por imperativos de segurança nacional. Nesse emaranhado de normas editadas, os preceitos constitucionais que vão emergindo não se cristalizam na consciência cívica da comunidade.

"O estado moderno, dinâmico,

antes de tudo com ânsia de desenvolvimento, não necessita, para prosperar e para gerar o bem comum, de subverter a cada momento as instituições jurídicas. Se nenhuma lei nasce com o destino da eternidade, por igual não pode também ser gerada apenas para ter efêmera existência tão somente enquanto refletir o pensamento do eventual dono do poder", acrescentam.

— Normalização institucional tão reclamada vem sendo adiada, substituída apenas pela vontade dos detentores do poder, e, a cada vez mais, o povo vai se distanciando das decisões, fazendo surgir o mais dramático dos percalços, qual seja a indiferença".

Afirma ainda o documento da OAB-MG que "ante a hipertrofia do estado moderno, o homem somente pode contar com as garantias que o próprio estado se obriga a oferecer, através do judiciário. O estado gere o destino de toda a coletividade. O intervencionismo estatal tem sido uma constante nos dias fluentes. Assim, mais que nunca, o indivíduo precisa ter suas garantias básicas, através de um poder forte e realmente independente, ao qual possa recorrer. Em meio a instabilidade institucional, o judiciário perde em substância, vendo fugir da área de sua competência diversos institutos, contrariando as conquistas inseridas na própria constituição.

A cada quebra dessa normalidade, declara — subtrai-se da comunidade uma parcela da liberdade, cujo exercício deve ser efetivo, dentro das normas que o próprio estado consagra e que em instância final refletirá o bem comum.

"Dentro desse quadro, os ad-

vogados mineiros se manifestam uma vez mais pela volta ao estado de direito, pela consolidação das instituições jurídicas em bases sólidas, pela implantação de uma democracia plena, a curto prazo, em sua acepção mais ampla", afirma, concluindo:

— Conclamamos assim as autoridades responsáveis, que revoguem, com a brevidade possível, as leis de exceção que repugnam a consciência jurídica do País e nos deixam mal situados na comunidade das nações, queremos que os espíritos se desarmem, que a liberdade de participação possa ser exercida dentro dos padrões normais, conclamamos a todos os brasileiros que se unam no sentido de trabalharmos pelo engrandecimento do Brasil, dentro do mais puro princípio de amor à pátria, uma nação em pleno desenvolvimento, sem ódios, onde todos morem visando o bem comum, conclamamos a todos, militares e civis, no sentido de lutarmos por instituições sólidas, conclamamos finalmente no sentido de lutarmos em conjunto, pelo restabelecimento do estado de direito, sem leis de exceção, outorgando ao judiciário plenos poderes, permanecendo como a garantia real do cidadão.

"Reconhecemos que vozes respeitáveis do governo tem se pronunciado neste sentido, que entre a teoria e a prática tem havido um longo hiato, queremos que as palavras se traduzam em fatos. Que esta conclamação seja recebida como uma efetiva contribuição dos advogados mineiros para a grandeza do Brasil, tendo em vista a coerência com um passado de lutas e para que não tenhamos o julgamento da história".

Reitor pede anistia para cientistas punidos.

São Paulo — "É tempo de anistia para os cientistas aposentados pelo AI-5", afirmou, ontem, o reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), prof. Zeferino Vaz, destacando que "não importa o número de cientistas aposentados, que é pequeno em relação ao número existente. A anistia deve ser concedida a eles, sendo um problema de cada Universidade instituir, então, se querem readmiti-los".

Com 1 mil e 200 professores e 10 mil alunos, a Unicamp, segundo o reitor, não teve professores aposentados pelo AI-5. O prof. Zeferino Vaz ressaltou, entretanto, que não é partidário de "uma anistia geral, indiscriminada, atingindo terroristas que, para mim, são irrecuperáveis. O exemplo da Argentina, quando o presidente Cámpora anistiou terroristas que voltaram a agir contra o país, há de nos servir de lição".

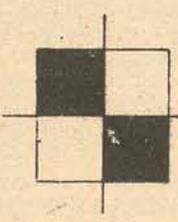
Ex-governador cassado quer pacificação nacional

Aracaju — Quebrando um silêncio de 14 anos, o ex-governador Seixas Dória, de Sergipe, cassado pela revolução de 64, concedeu entrevista ao jornal de Sergipe, que circula hoje em sua primeira edição, afirmando que nessa altura dos seus 60 anos nunca se sentiu tão jovem e que deseja dar sua contribuição no sentido do ressurgimento dos ideais democráticos e da pacificação dos brasileiros.

Falando sobre a revisão de punições impostas pelo processo revolucionário de 64, Seixas Dória admitiu que se cometeram injustiças e disse não acreditar que o governo brasileiro tenha gesto idêntico ao do governo militar do general Hugo Banzer, que recentemente concedeu anistia geral na Bolívia, porque ainda há, entre nós, resíduos de ódio".

Disse acreditar, entretanto, "numa revisão que corrija alguns dos inúmeros erros praticados. O que é, de qualquer forma, evidentemente, um passo à frente, embora não seja a medida correta e ideal. Confesso que, se não tivesse já vencido os dez anos, não aceitaria pessoalmente — por discriminatória —, a referida medida".

Seixas Dória criticou ainda a política econômica brasileira, afirmando que o povo brasileiro vive marginalizado, sem direito a nenhuma fatia do bolo e que diante desse quadro da nossa economia chega-se à conclusão da necessidade, urgente inadiável, da união de todos os brasileiros para essa luta em favor da pátria, que não pode ser de uns poucos, mas de todos".



**ESTACAS
CIMAR**

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAÍ - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-107G.
QUALIDADE COMPROVADA.

COLUNA DO CASTELLO

O exílio e a anistia

Brasília — Como o Sr. Armando Falcão está notoriamente desativado e como habitualmente nada tem a declarar, o provável é que a nota que mandou distribuir por seu gabinete, sob sua responsabilidade, tenha sido posta sobre sua mesa por ordem superior. Quem quiser que especule sobre a autoria, basta pô-la em dúvida para acentuar que as informações e a doutrina relativas ao caso do fornecimento de passaportes e documentos que permitiam o retorno de brasileiros ao país expressam a posição do presidente da República, privilégio que há muito tempo não era dado ao ministro da Justiça.

Não vamos discutir a doutrina, que é pelo menos polêmica, nem examinar os números do governo e os números do sr. Dallari. É evidente que há muito mais brasileiros no exílio do que admite o governo e, com sua responsabilidade, o cardeal de São Paulo revelou que na Suécia não puderam registrar três crianças brasileiras nascidas de um exilado sem passaporte. Quem viaja pelo exterior, como acontece a nós jornalistas, sabe da angústia de muita gente que tem documento de refugiado político ou mesmo de pessoas que devem renovar normalmente o próprio passaporte. A resposta do Brasil é sempre uma incógnita. E é claro que o exílio político, mesmo quando voluntário, não é espontâneo nem desejado. Decorre das condições internas do país.

O estranho na questão é que o governo tenha firmado uma posição dura no momento exato em que se discute no país a anistia. Quando nada, a revisão das punições, sabidamente proposta pelo candidato oficial a presidente da República. A distensão gradual indicaria como comportamento adequado a redução das restrições e o levantamento de dificuldades ao retorno e à reabsorção de brasileiros que ainda não foram punidos. Isso pelo menos diminuiria o número de processos a rever, se o governo chegar a essa estranha tentativa de rever os processos em busca de erros que ele próprio cometeu ou que foram cometidos pelos governos solidários oriundos do movimento de 1964.

Trata-se precisamente, a crer-se na propaganda oficial e na reforma da imagem do candidato, de melhorar as condições políticas do país de modo a abrir caminho para a conciliação nacional, que decorrerá fatalmente da constitucionalização democrática tal como é prometida pelo governo. Afinal, estamos distantes dos dias de 1969, quando terroristas sequestraram o embaixador dos Estados Unidos e o governo, para atender a exigência de salvar a vida do diplomata em troca da liberdade de algumas dezenas de presos políticos, recriou a impossível figura jurídica do banimento. Banimento, como se sabe, existia no período colonial português. Portugal bania seus criminosos políticos ou comuns mandando-os para o Brasil ou para a costa da África. Ele exercia soberania sobre todos esses territórios. Sendo um ato unilateral o governo brasileiro somente poderia praticar o banimento mandando condenados para a Clevelandia ou outros sítios distantes. O Sr. Jânio Quadros foi confinado em Corumbá.

O banimento pressupõe o consentimento do país que irá receber o banido, situação inexistente no direito internacional. O México e outros países receberam os subversivos brasileiros na qualidade de refugiados ou exilados, jamais na de banidos. Essa situação criada por uma lei de emergência, que não encontra guarida no quadro jurídico mundial, deverá ser revista. Não que estejamos desde já advogando a volta dos banidos mas apenas para lembrar que a anistia é um movimento que, ainda que restrito inicialmente, tende a ampliar-se na medida em que a memória dos crimes for sendo apagada. O tempo colabora nesse trabalho e o exílio é em qualquer época um castigo político traumatizante. O A lei do banimento é portanto suscetível de revisão, ou melhor, de revogação. Nela não se deve fundar um movimento de reencontro da paz interna e do estado de direito democrático.

Voltando ao tema da revisão dos processos, insistimos em que há um erro de colocação do problema. Tenta-se evitar a palavra anistia, esquecidos os donos da situação que a anistia poderá ser limitada ou restringida ao sabor das suas concepções e na medida da sua força. A revisão é a volta ao debate e dela poderá resultar uma inversão de situações. Apurado que houve erros de condenação ou excessos de penalidade, alguém será responsabilizado por isso e muitas situações poderão se inverter. Acusadores poderão se transformar em acusados, gerando reações de gravidade previsível. A revisão de processos parece-nos um erro. O certo é a anistia, nos termos em que o governo puder ou quiser dá-la. Inclusive só a anistia libera os radicalismos e tranquiliza as facções. A anistia serve a todos e a revisão poderá não servir a ninguém, além de que, tecnicamente, ele se fará por um ato de autoridade, isto é, pelo próprio presidente da República, ou não se fará. Se consultar o Superior Tribunal Militar, dificilmente se ouvirá lá opinião favorável a que se procedam na sua alçada revisões de processos julgados segundo os elementos dos autos, cujo ponto de partida foi sempre uma ação política de base e quase sempre carente de justificação. O STM não descerá jamais até a fase policial da qual se originam as denúncias.

Basta essa circunstância para indicar que o presidente terá de adotar medida de ordem geral, ainda que condicionada. Jamais poderá transferir a outros a responsabilidade por uma decisão política, que o sistema retirou da lista de atribuições do Congresso para integrá-la na lista de atribuições privativas do presidente.

Carlos Castello Branco

Ex-Ministro de Jango defende a anistia

Recife - O ex-ministro da Agricultura, do governo João Goulart, Osvaldo Lima Filho, disse ontem que reconhece os esforços do presidente Ernesto Geisel no sentido de impedir as torturas e de assegurar liberdade de imprensa, mas esse esforço só terá sentido histórico se for concretizado numa ampla participação nacional, que é hoje reclamada por todos os setores da opinião pública.

Para o ex-ministro, já se constitui um novo sinal de democracia, quando pessoas afastadas da atividade partidária, como é o seu caso, tem acesso à imprensa. Sendo um político punido pela revolução, o Sr. Osvaldo Lima Filho falou também sobre anistia política e lembrou "a palavra do general Peri Bevilacqua que igualmente reclama anistia ampla e irrestrita medida também defendida pelo dramaturgo Guilherme Figueiredo".

A anistia, acrescentou, tem sido, desde os primitivos Estados Gregos, a forma ideal de pacificação social e sempre foi um ato de sabedoria política que, depois da revolução francesa, passou à competência do legislativo. "Usada por Napoleão, em 1874, por Lincoln, em 1863, anistando os rebeldes da guerra da secessão, foi proclamada no Brasil, em 1835, por Diogo Feijó, em favor dos revoltosos dos farroupilhas. Dom Pedro II a concedeu aos revolucionários pernambucanos da praieira e Floriano Peixoto favoreceu com a anistia os revoltosos de Lages e de Santa Cruz".

Em 1945, continuou, o presidente Getúlio Vargas a concedeu aos revolucionários do movimento comunista de 1935. "Ve-se, portanto, que antes de beneficiar os anistiados, a medida beneficia o País, extinguindo os ódios, apaziguando as paixões políticas e estabelecendo a pacificação nacional que é o instrumento por excelência da justiça e do desenvolvimento".

EX-CAPITÃO DA PARASAR É HOJE RELAÇÕES PÚBLICAS

Rio - O limite de uma vida é sempre outra vida. Atingido pela legislação excepcional, o ex-capitão da aeronáutica Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho, reformado desde 1969 por recusar-se a cometer ações ilegais contra líderes estudantis e políticos, como integrante do PARASAR, obteve sucesso na vida civil, mas é um homem amargurado que confessa ter sobrevivido "a duras penas".

Sobre o episódio ele se reserva o direito de não fazer comentários, embora se declare "agradavelmente surpreso" com a evidência que seu nome ganhou nos últimos dias, após o pronunciamento do general Peri Bevilacqua, que, na ABI, citou o seu caso para ilustrar a necessidade de uma anistia. Ontem ele não estava bem disposto, sentia fortes dores nos rins e estava preocupado com sua saúde.

O ex-capitão vive com a mulher e três filhos numa grande casa no recreio dos bandeirantes com muitas plantas e cachorros. De bermudas, trato afável, cabelos grisalhos, 48 anos, ele só fez uma exigência, que o contato fosse breve, pois sentia muita dor e estava se preparando para ir ao médico.

Quando fui reformado, fui apanhado inteiramente de surpresa e atirado fora de meu meio. Até então em minha concepção de vida prevaleciam valores morais e um grande respeito à vida humana, que me acompanham até hoje. Para mim a vida humana não tem preço e foi isso que eu sempre aprendi e nisso sempre acreditei.

Deslocado, pois suas qualificações como militar o habilitavam muito mais à vida na selva do que a convivência com a cidade, o capitão foi obrigado a mudar radicalmente as coisas. "Eu tinha a Sonia Maria (sua mulher), a Maria Cristina, o Sérgio e o Vinicius (seus filhos) para sustentar e comecei a "me virar". Fiz um pouco de tudo, fui vendedor, jornalista, relações públicas e cheguei até a ter uma empresa no ramo.

Hoje continuo trabalhando como relações públicas para um banco e uma firma de engenharia, mas como vendedor, vendi de tudo, desde detergentes a livros, até tanques de guerra... não, tanques eu não consegui vender.

Com isso eu acabei me consolidando e hoje posso dizer que ganho mais do que se estivesse na ativa, mas não sou um homem realizado. Minha situação, desde meu desligamento, sempre foi favorecida por pessoas que se solidarizaram comigo e me ajudaram. Entre elas ele cita o brigadeiro Eduardo Gomes, Itamar Rocha, seu antigo comandante, Délio Jardim de Mattos, o marechal Cordeiro de Farias, o almirante Sílvio Heck, o general Peri Bevilacqua e outros.

Apesar de negar-se a emitir juízo ou opinião sobre os fatos que lhe ocorreram ele explica a surpresa que teve na ocasião de seu desligamento. "Depois dos fatos que ocorreram eu soube que o presidente Costa Silva havia tido conhecimento do caso e decidido por uma pedra em cima. Eu voltaria aos quadros assim que a coisa serenasse, mas aí veio o derrame, a posse da junta militar e a minha exclusão".

O capitão diz que continua confiando na justiça revolucionária e tem fé de que seu caso será resolvido. "Através destes anos tenho recebido apoio de grandes vultos militares e de pessoas da área de governo. Sei que o presidente está inteirado de meu caso e confio plenamente em seu senso de justiça, mas não pretendo me estender além disto, pois acredito que o problema deve ficar restrito à área militar e nela ser resolvido".

O ex-capitão Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho, conhecido como Sérgio "macaco" por seus amigos, entrou para a Escola Preparatória da Aeronáutica há 30 anos, com duas paixões, voar e saltar de paraquedas. Junto com dois companheiros, os também capitães Roberto Guaranis e Doque Santos (também médico) formaram o núcleo inicial do que seria o PARASAR, que em pouco tempo se tornaria um dos mais eficientes corpos das forças armadas, especializado em missões de resgate e salvamento em qualquer terreno, sob qualquer condição. Nessa missão, o capitão já havia feito mais de 820 saltos de paraquedas e voado cinco mil horas ao ser afastado das fileiras por recusar-se a obedecer a ordens que iam de encontro aos limites e ao preço que sua consciência atribuía à vida humana.

Deputado critica silêncio de Figueiredo

Belo Horizonte - O deputado Mário Genival Tourinho (MDB MG) afirmou ontem, nesta capital, que o ministro chefe do SNI, general João Baptista Figueiredo, candidato oficial à presidência da República, está se expondo a uma "posição ridícula", ao ficar dizendo coisas para os outros, deputados ou não, que fazem declarações sobre o que ele supostamente pensa.

Disse o deputado mineiro que "como candidato, já é hora de ele começar a falar, pois candidato tem de falar, além disso, ele não é mudo. Então, porque não para com isto? Ele fala para quem lhe solicita audiência, mas não fala para a imprensa".

O parlamentar mineiro afirmou que não conhece o general João Baptista Figueiredo. Não sabe o que ele pensa, porque ele nunca deu uma declaração oficial sua, a respeito dos problemas políticos, econômicos ou sociais do país:

Um candidato para sensibilizar os convencionais, tem que mostrar o que pensa, o que deseja fazer pelo povo. O general Figueiredo, ao contrário, "até o momento, não pede, nem cheira, pois está mudo". Por outro lado, tenho uma extraordinária simpatia pelo seu irmão, o escritor Guilherme Figueiredo, homem que defende a redemocratização do país e o retorno do país à normalidade democrática.

Referindo-se as declarações do ministro da Justiça sr. Armando Falcão, segundo as quais apenas 128 brasileiros estão impedidos de voltar ao país, observou:

A declaração do ministro da Justiça, do ponto de vista formal, pode ser correta. Mas, do ponto de vista da realidade falta a verdade. Milhares são os brasileiros que se encontram no exterior. Não porque foram expulsos formalmente, mas porque foram obrigados a deixar o país pelo clima psicológico exercido contra eles. Só de Minas existem mais de mil pessoas nestas condições, sendo algumas delas lutam há vários anos para obter documentos visando a retornar ao país e não conseguem.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS
LICITAÇÃO Nº 011/78

**PROCESSO CONCORRÊNCIA PÚBLICA
EDITAL Nº 001/78**

A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, com sede em Florianópolis, à Rua dos Ilhéus nº 8 - Edifício Aplub - 1º andar, através do Grupo Executivo de Licitações, torna público que fará realizar Concorrência Pública destinada a selecionar propostas para **EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM E OBRAS COMPLEMENTARES, na VIA DE TRÁFEGO RÁPIDO**, que irá ligar a Ponte Colombo Salles à Avenida Beira Mar Norte do Estreito, nesta Capital.

As Propostas deverão ser entregues até às 09:00 horas do dia 27 de março de 1978, na Secretaria de Transportes e Obras, no endereço supra mencionado. A abertura dos documentos de habilitação será no mesmo dia e hora mencionados.

O Edital encontra-se a disposição dos interessados nesta Secretaria, onde poderão ser retirados mediante o recolhimento da quantia de Cr\$ 1.000,00 (Hum Mil Cruzeiros) no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1978

Adv. Ricardo José da Rosa

PRESIDENTE DO GEL

Engº Marcos Ricardo de Almeida Brusa
SECRETÁRIO DE TRANSPORTES E OBRAS

**JOHANN GRITSCH S.A.
INDÚSTRIA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE
MÓVEIS
CGC/MF. Nº 90.731.472/0001-07
CGC/MF. Nº 90.731.472/0001-07
edital de convocação
assembléia geral extraordinária**

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se às 10 (dez) horas do dia 30 de março de 1978, em sua sede social, à rua Alfredo Eick Júnior número 235 - primeiro distrito industrial - Itajaí - SC., a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) discutir e deliberar sobre o relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, balanço patrimonial, demonstração dos resultados do exercício e destinação dos lucros suspensos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de julho de 1977 em distribuição de dividendos;
- 2º) reforma estatutárias (diminuição de cargos da diretoria, alteração e preenchimento);
- 3º) eleição do conselho fiscal e seus suplentes;
- 4º) aumento do capital social (art. 166 - IV, lei número 6.404 de 15 de novembro de 1976)
- 5º) remuneração da diretoria;
- 6º) assuntos gerais de interesse da sociedade;
- 7º) aprovar a correção da expressão monetária do capital social.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da lei número 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de julho de 1977.

Itajaí SC., 17 de fevereiro de 1978.

Eugênio Schaufert Neto
Diretor- Administrativo
CPF nº 029.903.859-91

Frederico Olindo de Souza
diretor-comercial
CPF nº 102.453.859-72

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar

21 anos de experiência de WALDEMAR HAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 27-55-47
88.000 - Florianópolis - SC

DEPOIS DA BRIGA' VIOLENTA, DOIS MORTOS E UM FERIDO GRAVEMENTE.

Passat choca-se com caminhão na BR-470

Blumenau (Sucursal) - Na madrugada de sexta para sábado, o passat de Celio Bornhausen, placas de Gaspar, colidiu com o caminhão de propriedade de Walde-mar Luis Salgado.

Além de Célio, o motorista, foram medicados no pronto socorro do Hospital Santa Isabel, Eurico Abreu da Silva, 54 anos, e Urandina de Fátima Souza, 20 anos, acompanhantes de Célio. O motorista do caminhão, Walde-mar Luis Salgado, nada sofreu.

Foi internado sábado pela manhã, no Hospital Santa Isabel, em Blumenau, Jorge Guilherme de Souza, 39 anos, casado natural de Alfredo Wagner, em virtude do capotamento de sua pick-up na BR-470. Após o capotamento, Jorge foi levado ao Hospital Bom Jesus, em Ituporanga, sendo depois transferido para o Hospital Santa Isabel, em Blumenau.

Mais uma bomba explode na cidade de Jerusalém

Jerusalém - Uma pessoa morreu ontem e várias ficaram feridas quando uma bomba explodiu em frente ao prédio onde ficam os escritórios administrativos da Universidade Hebraica, disse a polícia.

É o terceiro atentado a dinamite em Jerusalém numa semana. Dois israelenses morreram e 42 ficaram feridos na semana passada quando uma bomba explodiu num ônibus.

Seis mortos e 125 feridos nos tumultos em Teerã

Teerã — Seis pessoas morreram e 125 ficaram feridas ontem como consequência dos tumultos na cidade de Tabriz por grupos de manifestantes antigovernamentais, que se auto-designaram Marxistas Islâmicos, informou a agência oficial Pars.

De acordo com versões chegadas em Teerã ontem, 134 edifícios foram incendiados durante os tumultos na capital da província de Azerbaidjão, a noroeste do país, e muitos ficaram destruídos.

Dois oficiais da polícia e nove agentes figuram entre os feridos nas manifestações.

Os manifestantes, que cantavam "slogans" contra o governo e pró-comunistas, avançaram contra bancos, hotéis, cinemas, instalações educacionais, clubes esportivos e incendiaram também 28 automóveis.

A agência informou que a polícia investiga os incidentes.

A rua Antônio Carlos Ferreira transformou-se em palco de uma verdadeira batalha campal, quando Euclides Pinheiro e seus 3 filhos, além do genro, entraram em luta corporal com Antonio Quitó, ex-sentenciado, em liberdade condicional. Da violenta briga resultaram mortos por Antônio Quitó, os irmãos Osmar e Valdir Pinheiro.

Por volta das 18 horas de sábado, Antônio Quitó retirava-se de sua casa, localizada numa servidão da rua Antonio Carlos Ferreira, quando no caminho à rua defrontou-se com uma escada colocada por João Pinheiro, que estava instalando alguns vidros, o bastante para reiniciarem as velhas desavenças. Há muito tempo as discussões vinham repetindo-se, mas na tarde de sábado tiveram um desfecho mortal. Antonio Quitó, que estava em liberdade condicional devido a um homicídio cometido no município de Dionísio Cerqueira, iniciou uma discussão com João, atraindo a atenção do pai, no interior da casa, que interviu no conflito armado com um facão. Os gritos atraíram a mais dois filhos de Euclides, Osmar e Valdir, que, armados de paus e pedras, partiram para cima de Antonio-Quitó. Este, armado com uma faca, entrou em luta com a família Pinheiro.

Depois de alguns minutos, a briga tinha assumido proporções tão grandes que o trânsito teve que ser interrompido. No alto da rua já encontrava-se abatido Osmar Pinheiro, ferido mortalmente por um golpe de Antonio Quitó, e a luta prosseguia mais abaixo com a presença de populares e moradores da rua. Em seguida, mais um irmão recebeu um golpe mortal, Valdir Pinheiro, causando-lhe a morte ao dar entrada no Hospital Celso Ramos. Mas, a luta não parou por



O caminhão estava carregado de Pepsi.

Caminhão despencou do morro da Lagoa

O caminhão Ford, placa AO-7637, dirigido por Nelson Domingues, 35 anos, da empresa Refrigera-ntes Sul Riograndenses S.A., despencou numa das curvas do morro da Lagoa da Conceição, causando ferimentos graves em seus ocupantes e destruindo praticamente todo o veículo.

O motorista Nelson, que está passando mal, estava acompanhado de Valmir Farias, casado, 22 anos, e de Edson Laudelino, de 22 anos.

Valmir Farias até às 19 horas de ontem, encontrava-se em estado de coma na unidade de tratamento intensivo do Hospital Celso Ramos. O jovem, de 22 anos, havia começado a trabalhar na empresa de refrigerantes na sexta-feira passada. No terceiro dia de trabalho, transportando engarrafados de Pepsi, sofreu este acidente que poderá custar-lhe a vida.

A polícia não tinha maiores informações a respeito das causas do acidente, mas certamente as perigosas curvas do morro da Lagoa foram difíceis de serem superadas pelo pesado veículo. O intenso movimento de automóveis pode também ter sido uma das causas do acidente que serão determinadas com o levantamento técnico da perícia policial.



Quitó, o assassino, estava em liberdade condicional.

aí, também o cunhado dos irmãos Pinheiro, Luiz Fernando, sofreu ferimentos encontrando-se hospitalizado.

Este foi o segundo homicídio cometido neste ano na cidade de Florianópolis, o primeiro, em janeiro, resultou na morte de uma jovem por estrangulamento, no Penhasco. O delegado Luiz Bahia Bittencourt, da Delegacia de Segurança Pessoal, atendeu o caso e demonstrou preocupações com a dimensão do conflito, principalmente "porque registrou-se numa rua que vem nos causando muitos problemas".

Bebeu demais e esqueceu o carro

Itajaí (Sucursal) - Ontem por volta das 14,00 horas, Domingos dos Reis Silva, residente na rua Umbelino de Brito 335, em Itajaí, foi queixar-se na Delegacia da Comarca, que não sabia onde havia deixado seu carro, um volks ano 66, cor vermelha e seus documentos.

O fato estranho, segundo relatou Domingos dos Reis Silva, ocorreu na noite do último sábado. Ele saiu para passear e acabou bebendo um pouco demais. Ao chegar em casa (não sabe como chegou) por volta das seis horas da manhã, notou que estava sem o carro. Dormiu toda a manhã e somente à tarde foi para a Delegacia. O carro ainda não foi encontrado. A placa é IJ-4455 de Itajaí.

ARROMBAMENTO

Ladrões penetraram ontem no interior do escritório da Cooperativa Regional Agropecuária do Vale do Itajaí Ltda e levaram Cr\$ 2.200,00 em dinheiro e mais uma calculadora eletrônica Facit, outra máquina de somar, uma calculadora manual e uma mini-calculadora eletrônica.

Os marginais arrombaram uma janela, pela manhã o funcionário Arno Agostinho Dias ao ir até o escritório notou a janela arrombada, porém, os ladrões não deixaram pistas, sendo que a polícia até o momento nada recuperou.

Fogo no mato quase atingiu a fábrica

Blumenau (Sucursal) — Por volta de 12 horas e 30 minutos de sábado, a Guarnição do Corpo de Bombeiros de Blumenau foi chamada para debelar um incêndio das matas do morro da Garuva, Bairro Garcia.

O incêndio começou quando Jonildo Dorgetti, ali residente, fazia uma queimada em terreno de sua propriedade. O fogo tomou proporções, saiu de seu controle e invadiu a mata do morro da garuva, propriedade da Artex S.A.

Depois de uma hora de luta os bombeiros auxiliados por funcionários da Artex, contornaram o incêndio.

Além do inestimável dano a mata e a ecologia nada mais foi afetado pois o terreno situa-se numa região onde não existem moradores nas redondezas.

Dois mortos no tiroteio com a polícia em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Ontem por volta de 18:00 horas morreram em tiroteio com a polícia local, Jair Gonçalves, 21 anos, e seu irmão Ademir Gonçalves, 17 anos, da quadrilha do beco do Aranguá. Jair Gonçalves era foragido da Delegacia de Blumenau, onde estava recluso por assaltos à mão armada, estupros e três tentativas de homicídios.

Os bandidos foram encontrados portando armas de grosso calibre, objetos roubados e maconha no beco do Aranguá, onde moravam com a família. A diligência que vasculhava a mata do morro a procura dos assaltantes era composta dos policiais, Renato, Salvador, Curt e Martins. Ao localizá-los, os policiais deram voz de prisão e os dois reagiram com disparos de revólver. Após um rápido tiroteio os marginais foram abatidos pelos tiros dos policiais.

Os corpos seguiram para o Instituto Médico Legal, em Florianópolis, de onde serão devolvidos a familiares para posterior sepultamento. A polícia está ainda no encalço de mais três marginais, que juntamente com os irmãos Gonçalves formavam a quadrilha.

Poster horripilante pede o fim do terror

Belfast - A polícia de Belfast publicou um "poster" com uma fotografia horripilante, que mostra os restos carbonizados de umas 12 pessoas que morreram num atentado a dinamite, sexta-feira à noite, num restaurante desta cidade.

O atentado foi um dos incidentes mais horrendos da luta entre católicos e protestantes, que já dura 8 anos, na Irlanda do Norte.

A fotografia mostra o cadáver totalmente carbonizado de uma mulher, a ponto de ser impossível reconhecê-la nem discernir os contornos de seu corpo.

O "poster" foi colocado nas paredes e janelas de toda Belfast e a polícia disse ontem que mais 5 mil serão impressos, numa medida sem precedentes destinada a suscitar ira da opinião pública e obter informação sobre os assassinos.

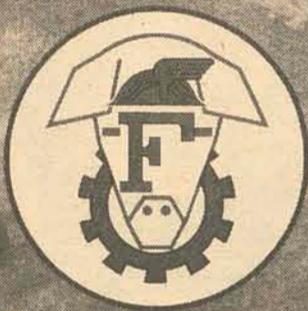
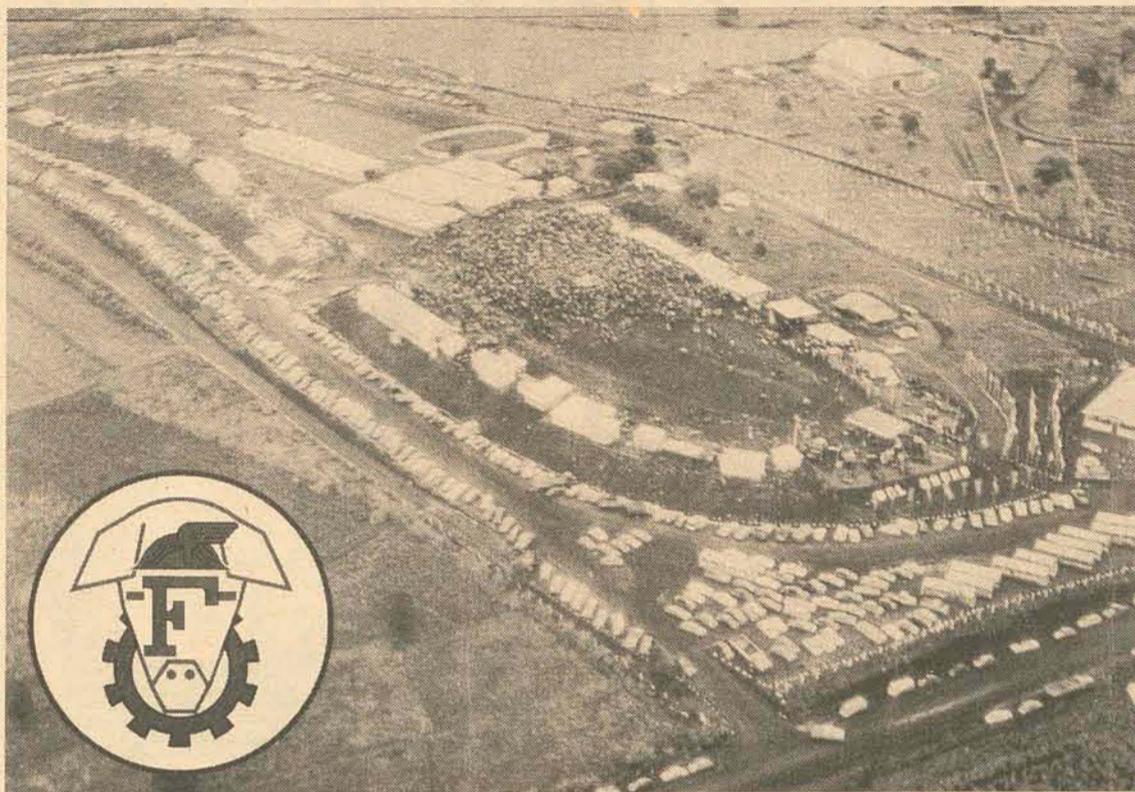
A palavra "crime" aparece escrita com letras vermelhas em sua parte superior e na inferior, junto com a legenda: "Isto é o que fizeram com um ser humano".

12 pessoas morreram e 31 ficaram feridas, todas ao que parece, protestantes, quando as chamas provocadas pela explosão de uma bomba incendiária se propagaram pelo restante num subúrbio de Catlereagh.

São Miguel do Oeste promove três feiras simultâneas em março

São Miguel do Oeste (Correspondente) — Os promotores da IV Feira Agro Industrial de São Miguel do Oeste, IV Exposição Regional de Suínos e Bovinos e VII Exposição Estadual de Suínos esperam 70 mil visitantes para prestigiar estes três eventos, de 14 a 19 de março próximo. Estas são as mais conceituadas mostras do Extremo-Oeste.

Espera-se que o número de inscrições de animais supere a 800, representando aproximadamente 45 granjas dos três Estados do Sul. Na III Faismo, no ano passado participaram 26 granjas, comercializados 239 reprodutores. Neste ano a Feira Agro Industrial de São Miguel do Oeste vai mostrar também produtos industrializados e para o público haverá atrações múltiplas, entre elas a promoção de espetáculos artísticos e parque de diversões.



Os eventos terão como local o Parque de exposição da Faismo de São Miguel do Oeste.

Prefeitura de Chapecó vai comprar 20 caminhões

Chapecó (Sucursal) — A Comissão de Licitação da Prefeitura de Chapecó está examinando desde quarta-feira as propostas do edital nº 3/78 da concorrência pública para compra de 20 caminhões basculantes e 11 máquinas pesadas. Catorze firmas estavam habilitadas para a concorrência. Com a aquisição do novo maquinário rodoviário, o parque municipal será o maior de Santa Catarina. Retroescavadeiras, tratores, motoniveladoras, rolos compactadores, tratores de esteiras, trator-escavo-carregador, e carreta rebocável são as máquinas que passarão a integrar a equipe. O Resultado da concorrência pública será divulgado após reunião do presidente da Companhia de Desenvolvimento de Chapecó com os sete secretários municipais.

— Em solenidade simples realizada em seu gabinete o prefeito Milton Sander, reassumiu seu cargo após 15 dias de férias. Ao ato estiveram presentes os secretários municipais, assessores diretos, presidente da Câmara de Vereadores e presidente do Diretório da Arena. Sander e sua família passaram o período em Itapema, no litoral catarinense.

PIS/PASEP provoca filas também em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Iniciado no dia 13 pela Caixa Econômica Federal, o pagamento aos cadastrados do PIS/PASEP, o movimento da CEF de Blumenau na primeira semana, foi de Cr\$ 823 mil, com 801 beneficiados.

Mesmo com o prazo se estendendo até o dia 31 foi grande o movimento na agência, ocasionando a formação de extensas filas que já começavam nas primeiras horas do dia. Para os funcionários da agência da CEF de Blumenau, as filas poderiam ser evitadas se houvesse uma maior conscientização das normas do beneficiado.

Bocha ganha um pavilhão especial em Timbé do Sul

Timbé do Sul (Correspondente em Araranguá) Um pavilhão de alvenaria que será destinado para jogos de bocha e área de lazer está sendo construído pela Prefeitura de Timbé do Sul, na localidade de Posto do Caixão.

O Prefeito Aristides Bonpretende transformar a área em ponto de atração turística do município, já que neste local existe uma lage de pedra natural de 100 metros de comprimento por 30 de largura, rodeada de matas virgens, no aparado da Serra Geral que será transformada em local para banho e pescaria.

A nova sede turística, situada há poucos quilômetros do município, na entrada da Serra da Rocinha, na divisa com o Rio Grande do Sul será inaugurada no próximo dia 25 de fevereiro, por ocasião da reunião dos prefeitos da Amsesc. Uma extensa programação será desenvolvida incluindo missa festiva e transporte de ônibus grátis para toda a população interessada.

Energia elétrica beneficia mais 100 famílias em Xavantina

Xavantina (Sucursal de Chapecó) — Mais de 100 famílias rurais estão recebendo energia elétrica graças à conclusão de um programa de eletrificação concluído pela Prefeitura deste município nas localidades de Santa Terezinha, Divisa das Águas, Linha Trevisan, Quatro Irmãos e Linha de Bona. Nos próximos meses, Linha Pelizza e Linha Guerino Testa receberão as equipes de trabalho que iniciarão as obras de eletrificação rural. As informações constam do relatório de atividades distribuído pelo Prefeito de Xavantina, José Gaida Filho.

Com recursos oriundos do Ministério de Educação e Cultura, através do Departamento de Educação Física e Desportos, foi construída uma cancha de esportes dotada de iluminação noturna, orçada em Cr\$ 10 mil. A quadra esportiva dispõe ainda de vestiários, chuveiros e é cercada por um muro de tijolos. Com verbas

próprias a Prefeitura construiu a Escola Municipal de Linha Carioca, investindo para isso Cr\$ 80 mil.

SANEAMENTO

Um convênio foi assinado com a Casan — Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — para a implantação de um sistema de produção e distribuição de água potável na cidade. A obra custará Cr\$ 300 mil aos cofres públicos e encontra-se em fase de conclusão. Para a canalização de águas pluviais em várias ruas do perímetro urbano outros Cr\$ 300 mil serão investidos a partir do segundo semestre deste ano.

No mês passado, quando Xavantina completava 14 anos de emancipação política, foi ativado um Posto de Serviços Telefônicos onde, através do número 22-17-30, o município interligou-se com o País.



A Casan executa obras para abastecimento.

AGRADECIMENTO E CONVITE

Olívio Rocha e filhos; Décio Silva, esposa e filhos, ainda consternados com o desaparecimento de sua esposa, mãe, filha e irmã, LÉA SILVA ROCHA, agradecem a todos aqueles que os confortaram durante o doloroso acontecimento e, convidam para a MISSA DE 7º. DIA, que será celebrada na CATEDRAL METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS, às 18,15 horas, do dia 21 do corrente.

OS FAMILIARES.

NOTA DE FALECIMENTO E CONVITE PARA ENTERRO

A Família de **JOÃO MIROSKI** cumpre o dever de comunicar a seus parentes e amigos, o seu falecimento ocorrido na manhã de ontem, no Hospital Celso Ramos. Convida, ainda, as pessoas de suas relações para o seu sepultamento a realizar-se hoje, às 9 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Frei Caneca, 98, no bairro da Agrônômica, para o cemitério São Francisco de Assis. O extinto era Auditor aposentado do Tribunal de Contas do Estado. Aos que comparecerem a este ato de Fé Cristã, antecipa agradecimentos.

JOINVILLE DIVULGA PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO SEM ARNS

Joinville (Sucursal) - A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo divulgou o programa da "Semana de Joinville" alusivo ao aniversário de fundação da cidade ocorrido no dia 9 de março de 1851. Uma extensa programação foi elaborada e as festividades começam no dia 3 de março com um almoço de confraternização entre os ex-prefeitos de Joinville. Sexta-feira o Secretário Geová Amarante, ao divulgar o programa, disse que a vinda do Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns a Joinville no dia 7 de março, foi definitivamente cancelada devido a compromissos já assumidos anteriormente. Dom Paulo viria a Joinville dar aula inaugural na Fundação Universitária Regional de Joinville - Furj, como parte do programa de aniversário da cidade.

PROGRAMA

Na íntegra, o programa da Semana de Joinville: dia 3 de março, sexta-feira, às 12h30m, almoço de confraternização com os ex-prefeitos de Joinville; às 14h, instalação do Congresso Técnico do Il Bluville (Jogos Desportivos entre Blumenau, Joinville e Lages) na Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo; às 19h abertura solene do Il Bluville: concentração das equipes na Praça Nereu Ramos; desfile na Rua do Príncipe, 9 de Março e Palácio dos Esportes; hasteamento das bandeiras de Blumenau, Lages e Joinville, Santa Catarina e Brasil, sob os acordes do Hino Nacional; fogo simbólico; juramento do atleta; mensagem dos prefeitos de Blumenau e Lages; abertura oficial dos jogos pelo Prefeito de Joinville. Às 20h, projeção de filmes históricos de Joinville, pertencentes ao acervo do Arquivo Histórico, no Museu de Arte de Joinville. Às 20h30m, início dos jogos do Il Bluville nos seguintes locais: Palácio dos Esportes, Sociedade Ginástica, Ginásio da 5ª Coordenadoria Regional de Educação e Casa da Cultura.

Para o dia 4, às 8h, o programa marca, prosseguimento do Il Bluville nos seguintes locais: América Futebol Clube, Joinville Tênis Clube, Grêmio Cónsul, Casa da Cultura, Sociedade Alvorada, Sociedade Floresta, Campus Universitário e S.D. Cruzeiro Joinvilense. Às 9h, início da Feira de Arte e Artesanato, na Alameda Brustlein. Às 10h, demonstração pública

de radioamadorismo com co-promoção do Clube de Radioamadores de Joinville, também na Alameda Brustlein. Às 14h, prosseguimento do Il Bluville nos seguintes locais: América Futebol Clube, Joinville Tênis Clube, S.D. Cruzeiro Joinvilense, S.E. R. Tigre, Campus Universitário e Grêmio Cónsul; S.D. Cruzeiro Joinvilense, Casa da Cultura e Avenida Juscelino Kubitschek. Às 14h, abertura do IV Torneio Interestadual da Associação de Clubes de Judô, com a participação dos

seguintes clubes: Associação de Judô, com a participação dos seguintes clubes: Associação de Judô "Samurai" de Blumenau; Associação de Judô e Karatê "Budokan", de Florianópolis; Grêmio Esportivo de Joaçaba; Associação Videirense de Judô; C.N. Cruzeiro do Sul de São Francisco do Sul; Comissão Municipal de Esportes de Lages; Associação Tupy, de Joinville; Clube Curitiba; Associação Curitibana de Judô "Kodokan"; Instituto Budokan e Instituto de Judô, de Curitiba. Estes jogos serão realizados na Sociedade Ginástica. Às 18h, inauguração da Rua Saquassu, acesso ao camping

e às 19h, prosseguimento do Il Bluville nos seguintes locais: Palácio dos Esportes, Ginásio da Quinta CRE, sociedade Ginástica, Campus Universitário, Casa da Cultura, Grêmio Cónsul, Sociedade Floresta e Sociedade Alvorada.

No dia 5, domingo, às 8h, consta do programa, prosseguimento do Il Bluville nos seguintes locais: América Futebol Clube, Joinville Tênis Clube, Palácio dos Esportes, Ginásio da Quinta CRE, Sociedade Ginástica, Grêmio Cónsul, Sociedade Alvorada, Sociedade Floresta, Campus Universitário, S.D. Cruzeiro Joinvilense, Casa da Cultura e Avenida Juscelino Kubitschek. Às 9h30m haverá: inauguração do trapiche "Alberto Bornschein", corrida de canoas e remo e motor, desfile de barcos, regata interestadual, participando equipes de Joinville, Blumenau, Florianópolis, Rio Grande do Sul e São Paulo, numa co-promoção da Federação Catarinense de Remo, em disputa do troféu transitório "Alberto Bornschein" é troféu definitivo "Cidade de Joinville", tendo por local o Espinheiros. Às 8h30m realização do 44º Encontro Catarinense de Filatelia e Numismatas, na Sociedade dos Sub-Tenentes e Sargentos de Joinville, na Rua Pernambuco. Às 17h, abertura da Exposição de Orquídeas e Plantas Ornamentais, com co-produção de Associação Joinvilense de Amadores de Orquídeas - AJAO, na Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. Às 12h, encerramento do IV Torneio Interestadual das Associações e Clubes de Judô, na Sociedade Ginástica de Joinville; às 15h, encerramento do Il Bluville, na Liga de Sociedade Joinvilense; às 19h, missa em Ação de Graças, pela inauguração da creche "Charlie Chaplin" - Centro de Educação e Recreação Infantil - Ceri, de Iriú, na igreja São Sebastião. Às 20h, inauguração da creche "Charlie Chaplin" e às 20h30m, jogo de basquetebol entre a Seleção Brasileira de Novos e Seleção de Joinville, no ginásio da CRE.

No dia 6, segunda-feira, haverá às 9h, início de atividades educativas nos museus, com participação de escolas primárias do município e concurso de redação sobre as exposições; às 10h homenagem ao museólogo e grande benfeitor de Joinville, Alfredo Teodoro Russins, descerramento de placa na Biblioteca Alfredo Teodoro Russins, do Museu Arqueológico de Sambaqui e às 20h, roda de samba, com a participação do conjunto de música popular de Joinville "Sai da Frente senão te Bato", na Praça Nereu Ramos.

Dia 7, terça-feira, às 19h, aula inaugural na Furj, cujo ministrante será escolhido ainda. Dia 8, quarta-feira, às 18h30m, inauguração das ruas Elly Soares e Guarujá, no Bairro Floresta; prova de ciclismo

dos bairros, no Bairro Floresta; à 19h, abertura da "Semana de Integração do Calouro", com palestras, lançamento da "Gincana Pró-Integração do Calouro", tendo por local a Fundação Regional de Joinville - FURJ e às 22h, baile do chope, comemorativo aos 127 anos de Joinville, na Sociedade Ginástica de Joinville.

Dia 9, quinta-feira, último dia das festividades, o programa marca ainda às 6h, alvorada festiva, com a participação da banda de música do 62º Batalhão de In-

fantaria e repicar dos sinos em todas as igrejas da cidade; às 8h, hasteamento das bandeiras, ao som da banda de música do 62º Batalhão de Infantaria; revoada de pombos, a cargo da Sociedade Columbofila de Joinville; alocução do prefeito municipal Imigrante. Tudo isto será realizado na Praça da Bandeira - Monumento dos Imigrantes. Às 9h30m, culto ecumênico com a participação de corais de Joinville e da banda de música do 62º Batalhão de Infantaria, na Praça da Bandeira. Às 9h45m, desfile comemorativo ao aniversário da cidade com a participação do 62º BI, escolas municipais e estaduais, corpo de bombeiros, clubes de atiradores e bolão, clubes de judô, grupo de escoteiros, grupos folclóricos, Banda Municipal, Força Expedicionária, Moto Clube, Sesi e Senac, além de revoada de aviões no Aero Clube de Joinville, na Rua do Príncipe. Às 16h, jogo de futebol, com promoção do Joinville Esporte Clube, no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho e às 18h, arrição das bandeiras, com a participação da Banda Municipal de Joinville, na Praça da Bandeira.

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

A fundação de Joinville deu-se a 9 de março de 1851, com o desembarque dos 118 imigrantes alemães e suíços, vindos pela fragata "Colon" e mais 74 noruegueses, que desde janeiro, daquele ano, se encontravam no Rio de Janeiro, em trânsito para a Califórnia. A colônia teve inicialmente o nome de Colônia Dona Francisca e em 1852, passou a denominar-se Joinville, em homenagem ao príncipe que cederá as terras para a colonização. Situada no extremo Norte Catarinense, Joinville é conhecida como a "Cidade dos Príncipes". Isto porque o território fez parte das 25 léguas quadradas que a Princesa Imperial brasileira Dona Francisca Carolina, irmã de D. Pedro II, recebera em pagamento parcial do seu dote, por ocasião de seu casamento em 1843, com o Príncipe de Joinville, terceiro filho barão de Luiz Felipe, Rei da França.

Em 1848, com a queda de Luiz Felipe, o Príncipe de Joinville refugiou-se, assim como toda a família real francesa, no castelo de Clermont, situado nos arredores de Londres, onde surgiu o projeto de exploração das terras que o casal de príncipes possui no Brasil. Em decorrência de negociações estabelecidas em Hamburgo com um grupo de personalidades de alto comércio daquele importante império europeu, grupo este encabeçado pelo senador Christina Mathias Schoroeder, resultou a cessão, pelos príncipes de 8 e meia léguas quadradas desse patrimônio total a companhia colonizadora hamburguesa, então constituída, que pelo contrato esta se comprometia a colonizar e povoar as terras que lhe haviam cedido. Em fins de maio de 1850, foi enviado ao Brasil o engenheiro militar alemão Hermann Guenter, com poderes para escolher na área global do dote, às 8 e meia léguas que foram cedidas pelos príncipes a companhia colonizadora hamburguesa, o que foi feito.

Embora conserve ainda características da colonização alemã, Joinville não vive apenas do passado. Atualmente com uma população de aproximadamente 250 mil habitantes, destaca-se nacionalmente pelo seu grande parque industrial, o maior de Santa Catarina, possui cerca de 650 indústrias instaladas no município que abastecem não somente o mercado brasileiro mas também o de vários países do mundo.

REGISTRO

Eleição na Tupy

Joinville (Sucursal) - De acordo com a Lei 6.404 de 1976, que determina alterações na assistemática até há pouco vigente nas empresas brasileiras, a Fundação Tupy de Joinville, em Assembléia Geral Extraordinária, elegeu no último dia 14 deste mês o seu Conselho de Administração, que ficou assim composto: Presidente, Han Dieter Schmidt; e Vice-Presidente, Heirich Waldemar Berg. Como membros do conselho foram escolhidos: Guilherme Quintanilha de Almeida, empresário paulista, Clovis Thompson de Carvalho, empresário paulista; Osvaldo Moreira Douat, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville e Hermes Guilherme Rock, empresário de Joinville.

O Conselho de Administração, em sua primeira reunião realizada no dia 17 de fevereiro, elegeu a diretoria da Fundação Tupy, ficando assim composta: Diretor Presidente, Hans Dieter Schmidt e Heirich Waldemar Berg; Diretor Superintendente, Integram a nova diretoria eleita da Fundação Tupy, Raul Schmidt, Geraldo A. Kielwagen, Mario Eugenio Boehm, Nilson Wilson Bender, Wolfgang Voigt e Kurt Mokross. Na mesma reunião foi prestada homenagem aos membros do antigo Conselho Fiscal: Werner Manteufel, Amados Jurgens, Edgar Klein, Norberto W. Schossland, Heinz Bruske, com referências postumas também ao ex-conselheiro Gustavo Karmann. Na ocasião foi outorgado medalha e Diploma de Mérito ao sr. Hermes Rauch, pelo transcurso do 20º ano de suas atividades na Fundação Tupy.

Contratos

Itajaí (Sucursal) - Um ciclo sobre a problemática do contrato, em nível de especialização superior, com o objetivo principal de procurar transmitir aspectos gerais e particulares do fenômeno contratual de maneira técnica e jurídica, deverá ser realizado em Itajaí, no próximo mês de março. A iniciativa é do titular da Faculdade de Direito de Itajaí, Professor Aquiles Garcia. Ao ser submetido a apreciação da diretoria da Associação Comercial e Industrial de Itajaí - ACH - foi aprovado por unanimidade.

Com 35 vagas, sua duração será de oito meses, com uma paralização de 30 dias no mês de julho. O início será no dia 6 de março e término dia 27 de novembro.

Teatro em Lages

Lages (Sucursal) - A Prefeitura local, juntamente com a Associação Lageana de Teatro Amador, fundada nesta semana, promoveram às 10 horas de ontem, uma apresentação de teatro de fantoches no calçadão da Praça João Costa, no centro da cidade. A Prefeitura pretende promover todos os domingos apresentações artísticas naquele local, como parte de um programa de apoio à arte popular e local.

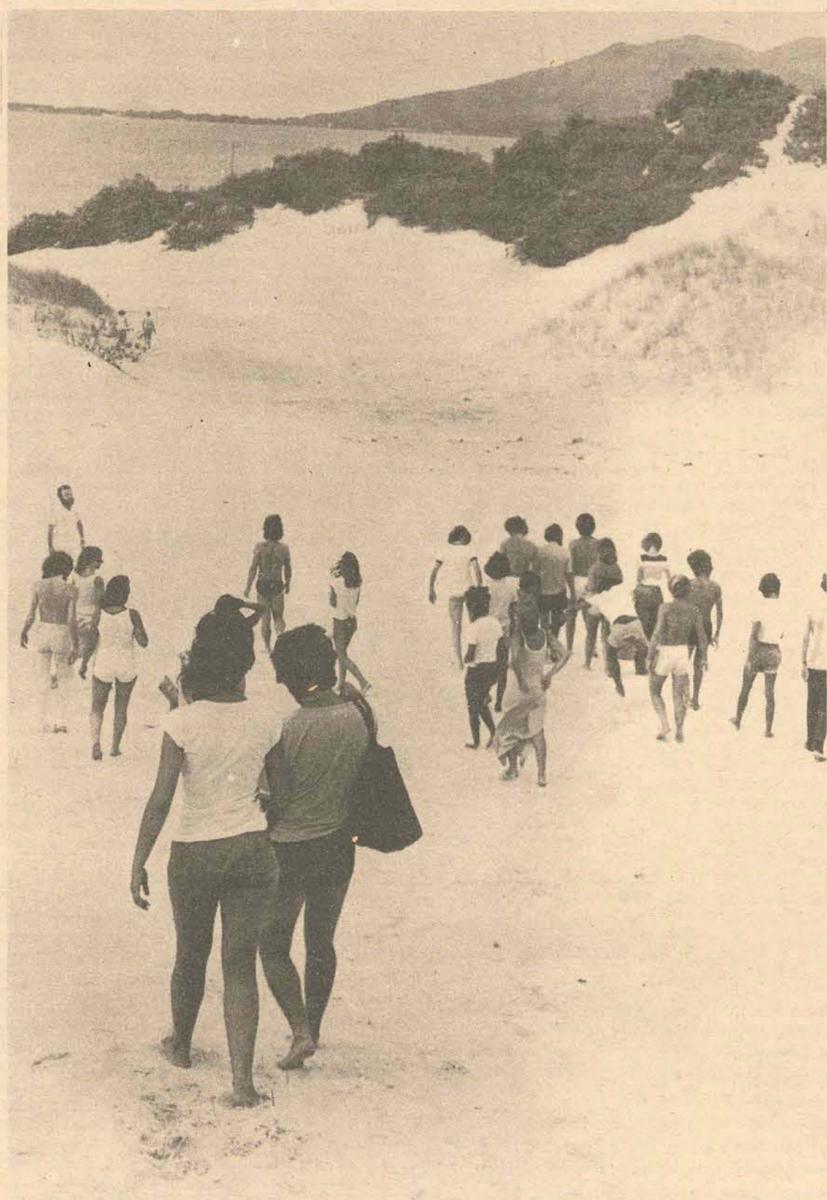
A Associação Lageana de Teatro Amador foi fundada no começo da última semana, com participação de grupos amadores da área urbana dos distritos de Lamedor e Corrações. No próximo dia 25, será feita uma apresentação do espetáculo denominado "Um Povo de Deus", de criação coletiva, no Distrito de Corrações. A sede da Associação é a Biblioteca Pública do Povo Jonas Ramos.



"E, logo os soldados do presidente, conduzindo Jesus à audiência, reuniram junto dele toda a corte. E, despindo-o, o cobriram com uma capa de escarlata; E, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lhe na cabeça, e em sua mão direita uma cana; e, ajoelhando diante dele, o escarnejam, dizendo: Salve, Rei dos Judeus. E, cuspiendo nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe com ela na cabeça. E, depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser crucificado", descrição do Evangelho segundo São Mateus, capítulo 27, do Novo Testamento.

Há quatro anos na Semana Santa, nos dias 23 e 24 de março, na Lagoa da Conceição, centenas de pessoas participam da "Paixão de Cristo Segundo os Homens". Multidões seguem Cristo pelos campos, descansam junto dele à sombra das árvores e o acompanham por praças e praias. Neste ano, o cenário será as dunas da Lagoa da Conceição, a 15 quilômetros do centro de Florianópolis. Naquele local vão todos acampar, formando uma pequena cidade de barracas. Em volta e no meio das tendas serão vividas as imagens tradicionais e muitas cenas novas das tristezas, alegrias e conflitos de Jesus Cristo.

A encenação popular da Paixão de Cristo é uma obra emocionante de ser assistida. Todos os que tem a felicidade de participar da conhecida representação



A PAIXÃO DE CRISTO SEGUNDO OS HOMENS

Um grupo de teatro popular iniciou no sábado, tendo como palco as dunas da Lagoa da Conceição, o primeiro ensaio da peça sobre a Paixão de Cristo, cuja primeira parte deverá ser apresentada na noite de 23 de março próximo, quinta-feira santa, prosseguindo em sua segunda parte na sexta-feira da paixão.

(Texto de Nelson Rolim e fotos de Lourival Bento).

saem profundamente gratificados pelos momentos vividos. O primeiro ensaio da representação popular foi uma pequena demonstração do entusiasmo que provocam as cenas revividas com força e vigor pelos atores, imbuídos de uma grande vontade, pela certeza de estarem revivendo um grande momento histórico da humanidade.

OS ENSAIOS

No sábado, várias pessoas reuniram-se pela manhã na Sociedade Amigos da Lagoa, momento em que pela primeira vez tomavam contato com o texto e o trabalho a ser desenvolvido este ano. Partiram à tarde para as dunas da Lagoa da Conceição, onde começaram a preparar as cenas da "Paixão de Cristo".

Os ensaios caracterizam-se por um roteiro extremamente simples que permite uma grande criatividade por parte dos atores e muito envolvimento emocional. Apaixonadamente os participantes entregam-se à criação coletiva, desenvolvendo um trabalho profundamente diferente das clássicas representações da agonia e morte de Jesus Cristo. Não é uma simples peça de teatro, mas sim uma sucessão de acontecimentos baseados num precário roteiro. No entanto, para a surpresa de todos que assistiam e participavam da encenação, tudo transcorre maravilhosamente, num clima emocional e criativo sem limites. As características elementares do trabalho permitem um grande apro-

veitamento teatral. Essa orientação permite a participação de qualquer pessoa, mesmo sem nenhuma experiência anterior de interpretação. Para participar da representação basta ir à qual-quer um dos quatro ensaios que são realizados nos fim de semana ou então, que entre em cena no dia da apresentação pública, com um manto bíblico improvisado, e se guie pelos atores mais veteranos e experientes.

Os atores que estão participando da tradicional encenação popular não vacilam em discutir o trabalho que estão fazendo. "Não existe nenhum trabalho desse tipo, no início o pessoal fica um pouco inibido, assustado, porque não estão habituados, mas depois todo mundo participa. Isso porque o texto é popular mesmo", declarou Rocha um dos atores, referindo-se ao teatro popular. Outro ator, Armando, explica o que acha da encenação da Paixão, "os problemas sociais estão incluídos, é um teatro para todas as pessoas participarem. A vida de Cristo todo mundo conhece, isso facilita à compreensão das idéias, inclusive desmistificando a vida de Jesus e jogando o problema para o povo". Os participantes não poupam palavras para tentar esclarecer o significado da representação, "uma nova visão para aproximar o Cristo dos homens, para que cada homem tenha em si mesmo a força, a potencialidade e o conhecimento que foram atribuídos a Cristo".

Todos concordam que o trabalho renova-se a cada ano, pois tudo está assentado na realidade, "a representação das idéias de Cristo é uma forma alternativa de levar ao povo, que só vê aquela pregação folclórica, a verdadeira realidade das coisas, sem mistificação, sem contornos, e muito envolvimento com a política, pois tudo que envolve o homem é político. Todos os homens são iguais", responde tranquilamente Cesário, que já participou de outras apresentações, assim como muitos.

O SOFRIMENTO DE CRISTO

A encenação da "Paixão de Cristo" é, acima de tudo, uma aproximação dos homens das virtudes e idéias de Jesus. E, sem dúvidas, o teatro popular possibilita a compreensão do verdadeiro sentido da agonia do filho de Maria, que morreu crucificado para salvar os homens. Os sofrimentos e penúrias de Jesus são conhecidos por todos e os atores explicam os sentimentos que comovem até os dias de hoje. "O sofrimento de Cristo foi porque ele lutou contra os princípios estabelecidos na época e a favor dos direitos do ser humano" frisou um dos atores. Imediatamente veio a complementação da idéia por outro participante, "Cristo foi morto por tentar libertar a Palestina do império romano. Foi um revolucionário da época e, por isso, veio a repressão". Além disso, agregaram que "Jesus tinha consciência do potencial do

homem, e mostrou que cada um podia usar a sua força".

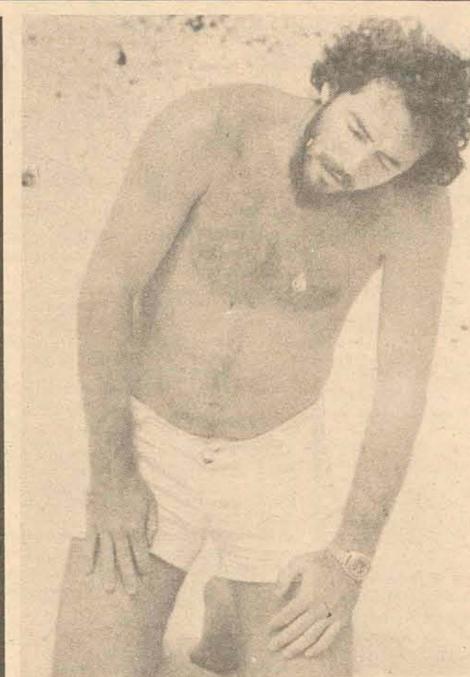
Kim, ator que fará o papel de Jesus Cristo comentou o seu trabalho: "A principal dificuldade será atingirmos a visão a que chegamos, depois de quatro anos de trabalho". A nova perspectiva é a "quebra" da idéia arraigada que temos de Cristo, um iluminado, com respostas para tudo e que a sua simples presença faz curar a tudo, e concluindo Kim esclareceu, "uma visão mais humana de Cristo, mais próxima da realidade".

A APRESENTAÇÃO

Na quinta-feira, dia 23 de março, às 20 horas, teremos a primeira parte do espetáculo à luz de fogueiras e tochas: "Dos Profetas à Destruição, Anunciação e Massacre dos Inocentes". Já na sexta-feira, às 9 horas da manhã, "Do Menino ao Jovem Jesus, A Prisão de João Batista". À tarde, com início às 14 horas, "Da Morte de João Batista às Limitações de Jesus". E, finalmente às 17 horas, a última parte do espetáculo popular, "Do Julgamento à Crucificação, As Paixões de Maria e Judas". O encerramento está previsto para às 20 horas.

Mas, a representação necessita, para atingir os objetivos propostos, de uma grande participação, por isso um dos participantes, o escritor Rio Apa comenta alguns pontos importantes: "O primeiro ensaio, como todo primeiro ensaio, é um caos em que ninguém sabe o que vai fazer ou dizer. E desse caos nasce a arte de dizer e fazer. As coisas começam a ordenar-se, quase instintivamente, os atores ocupam a sua posição e começa a grande criação". Preocupado com a adesão popular, fundamental para o desenvolvimento do trabalho, Apa convida: "Renovamos o convite para todos que gostam de fazer teatro que venham colaborar definindo seus papéis e funções na "Paixão de Cristo", que não é obra de ninguém, pois não pretende se isolar numa realização personalista".

A Paixão, baseada na força inspiradora do mais antigo teatro do povo, supera o próprio teatro e torna-se vida. No caso a vida de Cristo, da qual todos sabem muita coisa e tem muito a dizer. Como diz um participante da encenação: "Este ano teremos um Cristo operário, um trabalhador, um Cristo século XX".



COMANDO EGÍPCIO PRENDE TERROR E LIBERTA OS REFÊNS EM CHIPRE

Argentina e Chile assinam hoje acordo sobre o canal

Buenos Aires - A Argentina e o Chile assinarão hoje um acordo que poderá marcar o princípio do fim de um secular impasse na região austral, disseram ontem porta-vozes da chancelaria argentina.

O acordo será assinado pelos presidentes Jorge Videla e Augusto Pinochet numa reunião prevista numa base militar da cidade chilena de Puerto Montt. Informou-se que como resultado dessa entrevista, começará uma silenciosa tarefa de comissões que em seis meses poderão determinar sobre a delimitação dos espaços marítimos e ilhas na zona do canal de Beagle.

Fontes governamentais assinalaram que a redação do acordo consumiu um mês de contatos pessoais e telefônicos entre autoridades militares de ambos os países. As gestões tinham sido paralisadas após a primeira reunião de Videla e Pinochet, no dia 19 de janeiro último, na cidade de Mendoza, Argentina.

Embora, em linhas gerais, acredita-se que haja um princípio de acordo sobre a divergência, alguns informantes do governo aqui disseram que poderiam surgir obstáculos no que se refere à parte das ilhas Lennox, Picton e Nueva. Essas ilhas e outras menores situadas na zona do canal de Beagle foram anexadas ao Chile em maio do ano passado por uma decisão da coroa britânica. Depois de nove meses, a Argentina rejeitou a decisão e reclamou sua soberania sobre as ilhas.

Aparentemente, o Chile conseguiu uma vitória para sua soberania nessas ilhas, já que afirmou que o tema nem foi abordado nos encontros militares argentino-chileno. A imprensa local manifestou sua contrariedade por essa possibilidade e o êxito chileno pareceu fortalecer-se ante o silêncio do governo e da chancelaria argentina.

Larnacas - Terminou ontem, com a prisão dos dois terroristas palestinos e a libertação dos reféns, a Odisséia do avião negociado com o governo de Chipre, com onze reféns e quatro tripulantes a bordo, iniciada ontem depois do assassinato do diretor do jornal "Al Ahram" Youssef Sebaei.

O atentado deixou um saldo de vários mortos (número ainda não preciso pelas autoridades cipriotas) devido a um mal entendido entre os governos egípcio e cipriota.

Mitides Christodoulou, porta-voz oficial do governo de Chipre Cipriano, disse que o hércules egípcio, que tomou de assalto o avião DC-8 e libertou os reféns, com um comando de cerca de 150 homens com armas automáticas, aterrisou em Larnacas "sob pretexto falso".

O Cairo nos tinha informado que mandava um aparelho com ministros egípcios para ajudar as negociações com os terroristas. Disseram então às tropas que não iniciassem nenhuma ação", informou à imprensa. "Mas os soldados do comando deixaram o avião e começaram a disparar indiscriminadamente, inclusive contra a torre de controle, onde o presidente Kyprianou estava. Nesse momento, a guarda nacional (grego-cipriota) abriu fogo para proteger as vidas dos presentes ao aeroporto".

Alguns testemunhos disseram que viram uns doze egípcios mortos na pista e mais três no interior do DC-8, da Cyprus Airways. Segundo as testemunhas, o Hércules C-130, de fabricação norte-americana, que transportou o comando egípcio a

Larnacas foi alcançado pelo fogo dos cipriotas. Bombeiros e ambulâncias foram mobilizados para o local.

O presidente egípcio Anwar Sadat, que mandou o comando para o Chipre, exigiu que os terroristas fossem enviados ao Cairo para serem julgados lá.

Ainda segundo as testemunhas, os quatro tripulantes saíram do avião ilesos, um refém ou um dos terroristas foi ferido nas pernas e teve que deixar o aparelho com ajuda de outras pessoas. Uma outra pessoa desceu do avião em uma maca.

O avião DC-8 da empresa Cyprus Airways estava em poder dos assassinos do diretor do jornal "Al Ahram" Youssef El Sebaei, de 61 anos, amigo do presidente egípcio Anwar Sadat desde ontem com onze reféns e quatro tripulantes a bordo a regressou ontem a Chipre, cenário do atentado inicial.

Pouco depois um avião militar egípcio aterrisou perto do aparelho.

O DC-8 - voltou ao Chipre depois de uma inútil Odisséia por grande parte do Oriente Médio, onde os dois terroristas palestinos receberam reiteradas negativas a seus pedidos de pouso.

As autoridades sírias disseram ontem em Damasco que autorizariam a aterrissagem do avião, "caso necessário", mas não se sabe se a decisão foi transmitida aos terroristas.

O aparelho aterrisou em Jibuti, na África, às 17.45h (hora de Brasília) de anteontem e lá ficou durante a tarde toda.

A torre de controle do aeroporto de Jibuti disse que os aeroportos de Aden, Yemen do Sul, Addis Abeba, Etiópia e Mogadíscio estavam fechados a todo tráfico de aviões até novo aviso. A Argélia negou-se a receber o aparelho, que quando chegou a Jibuti depois de sete horas de voo, só com combustível para mais

45 minutos no ar.

As autoridades de Jibuti aguardaram onze horas para permitir o reabastecimento do avião, e só o fizeram sob a condição do aparelho voltar para o Chipre.

Pouco depois da chegada do aparelho ao aeroporto de Larnacas, um homem de um avião militar abriu uma das portas do avião e fez gestos para que ninguém se aproximasse deles. Os terroristas disseram que estavam dispostos a negociar com o dirigente socialista Vassos Lyssarides que tinha sido mantido como refém anteontem, informaram os porta-vozes.

Enquanto o presidente Syros Kyprianou falava com os sequestradores da torre de controle do aeroporto, os jornalistas observaram a chegada de um avião militar egípcio C-130. Imediatamente as portas do avião sequestrado foram fechadas.

No Líbano, fontes palestinas disseram que o chefe da OLP, Yassir Arafat, tinha mandado a Chipre um comando de 14 homens para resgatar os reféns à força. Entretanto, o governo cipriota proibiu no último momento a prática do plano. Um porta-voz da OLP negou que a organização estivesse envolvida no caso.

O comitê executivo da OLP denunciou o assassinato de Sebaei como uma "traição a causa Palestina" e advertiu os terroristas para não causarem danos aos reféns.

O caso começou anteontem, quando os dois terroristas assassinaram Sebaei no vestíbulo do hotel Hilton em Nicósia. Depois de apoderarem-se de vários reféns, negociaram com as autoridades, um avião para sair do País.

A maioria dos reféns eram delegados árabes que assistiam em Nicósia a uma conferência da organização de solidariedade afroasiática, da qual Sebaei era secretário geral.

AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 78/003

Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina — PRODASC — fará realizar, às 16 horas do dia 15 de março de 1978, Tomada de Preços para aquisição de CASSETES MAGNÉTICOS, FITA MAGNÉTICAS E ARMÁRIOS PARA FITAS MAGNÉTICAS.

O Edital, as especificações e os esclarecimentos necessários poderão ser obtidos, diariamente das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço:

Rua Secundino Peixoto nº 40 - Estreito
— Setor de Material —

Florianópolis, 15 de fevereiro de 1978.

MARCIO MADEIRA NEVES
Presidente da Comissão de Licitação



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina

PROCESSO SELETIVO

Comunicação

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A — BADESC —, comunica aos candidatos inscritos para Teste de Seleção de Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Serviço, que as provas serão realizadas no dia 23 do corrente, às 8,30 horas nas dependências da Escola Superior de Administração e Gerência — ESAG — sita à rua Visconde de Ouro Preto, nº 91, nesta capital, devendo os interessados apresentarem-se munidos da Carteira de Identidade.



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

BADESC BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

INGLÊS - CEA

CURSOS PARA ADULTOS

- * BÁSICO INTENSIVO
- * INTERMEDIÁRIO I E II
- * AVANÇADO
- * CONVERSAÇÃO
- * INGLÊS TÉCNICO EM TODAS AS ÁREAS.

- Matrículas Abertas
- Vagas Limitadas
- Informações: 22-6194

RUA DOS ILHÉUS, 8 - 6.º AND. - FONE: 226194
EDIFÍCIO APLUB - FLORIANÓPOLIS - SC

NO CAIRO, PASSEATA DE PROTESTO NO FUNERAL DE SEBAEI.

Cairo - Milhares de egípcios encolerizados gritavam "basta de Palestina depois de hoje", durante o funeral do jornalista Youssef Sebaei, assassinado por pistoleiros que se intitularam palestinos.

A multidão gritava "slogans" antipalestinos enquanto seguia pelas ruas do Cairo um coche puxado por cavalos, onde os restos do jornalista eram transportados. Sebaei, de 60 anos e diretor-chefe do jornal governamental "Al Ahram", foi abatido a tiros ante-ontem por terroristas em um hotel de Nicósia, Chipre.

"Abaixo o arabismo, morte aos palestinos", gritou uma pessoa, enquanto os amigos do morto e altos funcionários do governo se reuniam na mesquita de Omar Makram, junto ao Nilo, para prestar a última homenagem a um dos jornalistas mais conhecidos do País. O presidente Anwar Sadat, amigo íntimo de Sebaei, não assistiu ao funeral.

O assassinato do jornalista pareceu desencadear sentimentos antipalestinos que começaram a nascer após a via-

gem de Sadat a Jerusalém, em novembro passado. Parecia também muito generalizada a opinião de que Sebaei foi morto por ter viajado a Israel com Sadat.

Muitas pessoas estavam chorando e o sentimento antipalestino parecia espontâneo. "Eles gritam chega de Palestinos depois de hoje e tem razão", disse um vendedor de cigarros ao ver passar o cortejo fúnebre. "Fizemos tudo pelos palestinos durante esses anos e este é o pagamento que recebemos".

O presidente Sadat disse ontem aos repórteres que, em sua opinião, o assassinato tinha como objetivo solapar suas gestões de paz com Israel.

O cortejo fúnebre foi encabeçado pelo vice-presidente Josny Mubarak, o primeiro-ministro Mahmoud Salem e pelo ministro da guerra Mohamed Abdel Ghany El Gamassy. Said Kamal, representante da Organização Para a Libertação da Palestina (OLP) no Cairo, e o embaixador norte-americano e outros diplomatas presenciaram as cerimônias sob uma ampla tenda de campanha co-

locada fora da mesquita.

"Condenamos este ato terrível", disse Khalid Mohaddin, dirigente do partido esquerdista que se havia oposto as iniciativas de paz de Sadat. O ministro do Interior, Nabawi Ismail, disse a um jornalista: "não devemos nos apressar a condenar todo um grupo ou determinado partido. Esperamos primeiro obter detalhes específicos". Acrescentou que os funcionários da segurança consideram a possibilidade de aumentar as medidas de proteção para os egípcios que viajarem ao exterior.

O presidente Sadat informou que seu governo exigiu a captura e a extradição para o Egito dos responsáveis. Os jornais locais condenaram os terroristas e pediram severos castigos para eles.

O "Al Ahram" diz em um editorial que os assassinos "prejudicaram e continuam prejudicando com seus crimes os sinceros objetivos do povo palestino". Acrescenta que o terrorismo "é um câncer" que deve ser extirpado da OLP em particular e da nação árabe, em geral.

Torre de Londres faz 900 anos. Haverá festa.

Londres-Doze anos depois de ter desembarcado com suas tropas na costa sul da Inglaterra, Guilherme o conquistador ordenou a construção de uma fortaleza em Londres para guardar a cidade e controlar seus habitantes.

Isto ocorreu no ano 1078. Nove séculos depois, a Grã-Bretanha prepara-se para comemorar 900o. aniversário de seu principal monumento histórico - A Torre de Londres.

Nenhum filme de Hollywood poderia oferecer uma versão melhor da torre. Ela se ergue como um monumento da história britânica, desde a batalha de Hastings, em 1066 até a prisão do lugar-tenente de Hitler, Rudolph Hess, durante a Segunda Guerra Mundial.

A Torre Branca, o edifício mais antigo do complexo conhecido como a torre de Londres, foi escurecida pelo tempo comenta-se que foi cenário do brutal assassinato do jovem príncipe Eduardo V e seu irmão e agora guarda em seu interior uma soberba coleção de armas e armaduras. A Torre Branca se levanta solene em meio a dezena de torres e edifícios menores construídos em seu redor por sucessivas gerações reais.

A partir dessa torre inicial, uma das maiores e mais antigas da Europa Ocidental, a Torre de Londres foi se ampliando até compreender 18 acres de grossos muros e sólidas torres de pedras.

"Talvez seja a atração turística mais conhecida em todo o mundo", disse Frank Kelly, subdiretor-geral do Departamento Turístico Britânico e um dos responsáveis pelas celebrações que se realizarão este ano. Certo ou não, o fato é que nenhum outro monumento londrino reflete tão bem a turbulenta história e a dura realidade da Grã-Bretanha Medieval como a torre.

A Torre de Londres ficou famosa como prisão e local de execuções não só pelos atos violentos que lá ocorreram, como também pelo estofo dos prisioneiros que passaram por seus portões de ferro. Sir Thomas More, a rainha Elizabeth I, Sir Walter Realeigh, a rainha Ana Bolena e Robert Devereux, o conde de Essex, todos residiram dentro de seus muros. Somente Elizabeth saiu viva e, por sua vez, soube usar muito bem a torre.

Até o s fins do século XVII, o caminho habitual para a torre era através do Rio Tamisa. Os prisioneiros eram introduzidos pelo sinistro portão dos traidores e muitos eram conduzidos imediatamente à plataforma do carrasco. Outros foram encarcerados na torre Boweyer (do Arqueiro) ou na Torre Beauchamps, onde se construiu uma passagem secreta que permitia aos guardas escutar o diálogo dos prisioneiros. Todas as celas eram frias e úmidas, devido a proximidade do rio, e cheias de ratos.

Apesar disso, a torre - seu nome completo é "o Palácio Real de sua Majestade e fortaleza da Torre de Londres" - era mais do que uma prisão. Todos os soberanos até James I a utilizaram como Palácio e ela também prestou serviços como Casa da Moeda, Tribunal de Justiça, Zoológico Real, Caixa do Tesouro, Estação e Guarnição Naval, Observatório Real, Arquivo, Arsenal, Fábrica de Munições e Depósito das Jóias Reais.

Atualmente continua sendo uma guarnição, para manter uma tradição de nove séculos, guarda também as jóias da coroa, que nunca foram avaliados e não estão no seguro, e é a principal atração turística britânica. Em 1977, no vigésimo quinto aniversário da ascensão da Rainha Elizabeth II ao trono, 3.089.000 pessoas visitaram a torre, um verdadeiro recorde.

Embora as autoridades duvidem que 1978 veja tantos turistas estrangeiros como o ano do Jubileu Real, esperam que os britânicos tenham um interesse renovado pela torre e superem os três milhões de visitantes.

Acaba-se de anunciar um calendário especial de solenidades para o verão, incluindo numerosas apresentações de bandas militares e grupos estudantis. Também serão vendidas lembranças, que vão desde uma etiqueta de 25 pences (0,48 dólar) até uma edição limitada de pratos de ouro a 1490 libras (2.900 dólares). Os correios emitirão um selo comemorativo.

Dentro da Torre Branca está a capela de São João, inalterada desde sua construção em 1080. A capela tem dois andares e com suas grandes colunas cilíndricas representa melhor do que qualquer outra estrutura da torre o poder e a simplicidade do estilo normando.

Nos verdes prados em volta da torre, os corvos gramam. Eles habitam a fortaleza desde que ela foi construída e, segundo tradição no dia que a abandonarem a torre cairá. Não passa de uma lenda, mas o governo não se arrisca e cada três meses corta as asas das aves.

Apesar de ter sido construída para defender Londres, a torre nunca foi atacada por forças estrangeiras, exceto pelo ar, durante a Segunda Guerra Mundial, quando uma das torres foi atingida por uma bomba. No entanto, tem uma história menos feliz no cumprimento de sua segunda missão, a de controlar londrinos revoltosos: foi tomada por grupos de cidadãos mais de uma vez. E em 1215 e 1216 foi ocupada como uma garantia para a conclusão a Magna Carta.

Intrigas, assassinatos e rebeliões terminaram e muitas vezes começaram na torre. Guy Fawkes, cuja frustrada tentativa para explodir o parlamento ainda é comemorada hoje, foi submetido a um interrogatório feroz dentro de seus portões. Ainda se pode observar inscrições de alguns dos condenados nos muros das celas.

Uma variante da habitual história de violência com os prisioneiros foi o caso do coronel Blood, que junto com dois cúmplices entrou na torre e matou um guarda, numa tentativa de roubar as jóias da coroa em 1971.

Ao ser capturado, Blood disse: "foi uma tentativa corajosa, já que foi por uma coroa". Esta frase enigmática somada ao fato dele ter saído da torre como um homem livre e ter recebido do rei Charles II uma pensão e uma propriedade, fizeram com que muitos pensassem que o rei, necessitado de dinheiro, havia planejado o suposto roubo.

por A.O. Sulzberg, da AP

Peruanos preparam-se para as eleições de julho próximo

Lima - As eleições de 4 de junho, nas quais os peruanos escolherão uma Assembléia Constituinte que permitirá a volta à democracia após uma década de regime militar, terão uma importância fundamental para uma das mais controvertidas figuras políticas da América Latina e o mais carismático dos líderes peruanos - Victor Haya de La Torre.

O fundador e chefe da Aliança Popular Revolucionária Americana (APRA), considerada uma das maiores e mais organizadas forças políticas do país e muitas vezes comparada ao fenômeno do peronismo na Argentina, terá que enfrentar um duplo desafio.

Primeiro, precisará provar que sua força, politicamente conservadora mas com considerável apoio operário e de setores modestos da classe média, ainda continua incólume. Segundo, provar até que ponto os peruanos estão dispostos a voltar na Apra nas eleições gerais prome-

tidos para 1980, mostrando se as esperanças de Haya de La Torre, que quarta-feira próxima fará 83 anos, de chegar finalmente a presidência tem fundamento.

Fundada no México, em 1924, durante um dos vários exílios de Haya de La Torre. A Apra é definida por seu líder máximo como um partido contrário a qualquer imperialismo. Sua meta sempre foi um nacionalismo continental, "como meio de defesa econômica e política de nossos países ameaçados pelo imperialismo".

É uma organização vertical e disciplinada, cujo crescimento deve-se principalmente ao carisma de Haya de La Torre.

Entretanto, embora tenha desempenhado um papel decisivo na antiga política peruana, a Apra tem um futuro incerto. Seus adversários consideram que seu principal defeito é uma excessiva capacidade de manipulação das massas e dizem que seu sectarismo dificil-

mente lhe permitirá tirar o país da encruzilhada econômica e política em que se encontra.

Outro aspecto é a idade avançada de Haya de La Torre e o fato do verticalismo que mantém não ter permitido o aparecimento de um jovem dirigente com carisma suficiente para ser seu herdeiro político. "Com a morte de Haya, a Apra desaparecerá? Esta é uma pergunta que ninguém quer ou pode responder", disse um de seus adversários.

Por outro lado, o Apra tem sérias com o Partido Ação Democrática, que governa a Venezuela. Algumas revistas locais tem comentado que a ajuda que a Venezuela tem dado ao Peru para enfrentar suas dificuldades financeiras poderia ser incrementada se Haya de La Torre chegar ao poder. Nem o Apra, nem o atual governo presidido pelo general Francisco Morales Bermudez, desmentiram esses rumores.

Termina na Colômbia campanha eleitoral para renovar Congresso

Bogotá - Os candidatos terminaram ontem suas campanhas sete dias antes da eleição nacional para renovar o congresso e selecionar o candidato do Partido Liberal governante para a eleição presidencial de junho.

Os candidatos, inclusive os 3 aspirantes à presidência pelo Partido Liberal, a principal força política do País, concentraram suas campanhas com concentrações e discursos ou conferências pelo rádio e pela televisão neste fim de semana. Amanhã entrará em vigor uma

proibição governamental de toda a atividade política. Os partidos não poderão organizar manifestações e os candidatos deverão abster-se de fazer comentários em público. Os programas noticiosos de rádio e televisão não poderão citar os candidatos nem difundir comentários políticos. A violação deste regulamento poderá ser castigada com multas.

No dia da eleição, vigorará uma proibição, de 24 horas, da venda de bebidas alcoólicas. Qualquer civil descoberto com uma arma, sem permissão, será preso.

A eleição é para renovar o parlamento de 311 cadeiras, e os analistas políticos prevêm que a atual composição do congresso bicameral - 60 pct liberal e o resto da oposição - não mudará muito. 30% das cadeiras estão em poder do Partido Conservador, a outra força importante do País, e 10% nas mãos da dividida esquerda.

O interesse real se centra na primeira eleição primária na história da Colômbia na qual se escolherá o candidato presidencial do Partido Liberal entre 3 aspirantes.

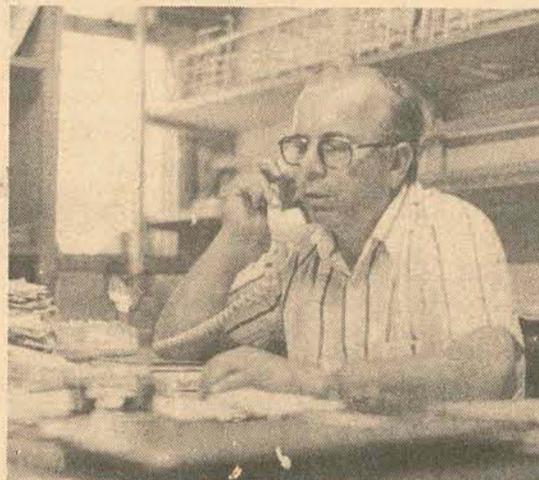
COMERCIÁRIO VAI MUDAR DE NOME. E TAMBÉM QUER SUA VAGA NO BRASILEIRO

Giuliani, Pasqualotto e Pedro Lopes estiveram em Criciúma semana passada, participaram de um jantar oferecido pela direção do Comerciarío e saíram da festa prometendo colocar o clube no campeonato brasileiro de 1979.

Criciúma (sucursal) — Baseado na afirmação de José Elias Giuliani, presidente da Federação Catarinense de Futebol, feita nesta cidade na semana que passou, de que "o Comerciarío tem uma vaga garantida para o Campeonato Nacional de Clubes do próximo ano, se até lá tiver um estádio para abrigar 25 mil pessoas", o novo presidente do Comerciarío Esporte Clube, Antenor Angeloni, já ordenou o início dos projetos de ampliação do Estádio Heriberto Hülse, que deve estar totalmente reformado dentro de um ano.



Angeloni: Criciúma será um clube-empresa



Oswaldo de Souza: nada de super time em Criciúma

Logo que assumiu a presidência do Comerciarío, Antenor Angeloni afirmou que "irei administrá-lo como empresa", e traçou a sua principal meta: "transformar o Comerciarío em Criciúma Esporte Clube". Esta idéia foi lançada no início de 1976, quando muitos associados influentes não a aceitavam. "Porque antes queriam só trocar o nome, mas agora se vê benefícios para a cidade e para o Comerciarío, por isto me manifesto favorável à transformação", afirmou o presidente do Conselho Deliberativo do clube, Dr. João Kantowits.

A idéia de formação de um "super-time" para este ano foi abandonada por Antenor Angeloni, que chegou a conclusão de que — "não adianta formar um super-time porque não se terá com quem jogar. Vamos fazer um time para vencer o Estadual deste ano".

CAMPEONATO NACIONAL

No dia 31 de janeiro último foi eleito e empossado como presidente do Comerciarío por um ano em Assembléia Geral, o comerciante Antenor Angeloni, que imediatamente nomeou seu Diretor de Futebol e seu Diretor de Patrimônio, respectivamente Oswaldo Patrício de Souza e José Ijair Conti. "Os demais membros da diretoria ainda não estão todos definidos. Aos poucos vamos colocando cada um no seu lugar e, quando todos estiverem definidos, comunicaremos a imprensa", frisou Antenor Angeloni.

No final da semana passada os novos diretores do Comerciarío ofereceram um jantar

na Praia do Rincão ao presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, juntamente com seu Diretor Técnico, Pedro Lopes, e seu Vice-Presidente, Heitor Pasqualotto.

— Naquela oportunidade o Sr. José Elias Giuliani garantiu-nos uma vaga para o Campeonato Brasileiro do próximo ano, que iniciará em agosto, desde que até lá tenhamos um estádio com capacidade para abrigar 25 mil pessoas. Alegou ele que Santa Catarina terá quatro representantes no Nacional de 79, sendo um da capital, um do norte, um do oeste e um do sul, que será o Comerciarío. Com isso, já solicitei ao engenheiro José Ijair Conti, Diretor de Patrimônio do clube, o início dos projetos para expansão do nosso Estádio Heriberto Hülse, que hoje tem capacidade para 6 mil pessoas. Até maio do próximo ano queremos ter as obras concluídas.

O novo presidente do Comerciarío, Antenor Angeloni, garantiu ainda que o projeto para iluminação do Estádio está orçado em torno de 1,5 milhões de cruzeiros. "Nós temos mais capacidade do que qualquer outra equipe do Estado de representar Santa Catarina no Campeonato Brasileiro, e o presidente da Federação Catarinense de Futebol compreendeu isso", finalizou.

CRICIÚMA ESPORTE CLUBE

— A transformação do Comerciarío para Criciúma Esporte Clube segue em frente sua caminhada. Em março deveremos ter uma decisão final

em torno do assunto.

Antenor Angeloni já promoveu a reunião de aproximadamente doze ex-presidentes, explicando as razões da transformação. — "Farei eles compreenderem que todo o patrimônio continuará a pertencer ao Comerciarío. Apenas o time de futebol será Criciúma Esporte Clube". Nestas reuniões obteve a orientação de prosseguir seu trabalho, ultrapassando assim uma das mais difíceis barreiras.

— Agora vou reunir os conselheiros, e depois fazer a Assembléia Geral do clube. Vou pedir um voto de confiança nesta Assembléia. Garanto que só haverá transformação se houver vantagens para a cidade e para o Comerciarío. Queremos principalmente um grande número de novos associados. A Assembléia Geral deverá se realizar no início de março, e se a minha apresentação for aprovada, trabalharemos durante o ano no sentido de remanejar novos sócios e promover outras arrecadações. Se tudo for favorável, confirmaremos a transformação no final do ano.

Antenor Angeloni assegurou que a iniciativa de levar adiante — a transformação nasceu ao visitar empresas do município, que prometeram um apoio bastante superior ao Criciúma Esporte Clube. "Com isso resolvi por em cheque o assunto: ou dá ou não dá". A Prefeitura Municipal de Criciúma é uma das mais interessadas na mudança, pois o município seria representado, e por isso já acenou com mais vantagens.

"Eles têm dificuldades em ajudar Comerciarío Esporte Clube", frisou o novo presidente do único representante de Criciúma no Campeonato Catarinense. "Todo este nosso trabalho é a médio prazo".

João Kantowits, médico e presidente do Conselho Deliberativo do Clube, era uma das pessoas contrárias a criação do Criciúma Esporte Clube — "Antes eu não via benefícios para nenhum dos lados. Era apenas uma meia dúzia que queria trocar o nome do Comerciarío. Mas agora tudo é diferente. Será trocado apenas o nome do time de futebol, com o patrimônio todo continuando a ser do Comerciarío. Será feita uma nova campanha de sócios, e realmente o Criciúma irá integrar toda a cidade. Agora sim, todos os lados estão sendo beneficiados".

Carlos Lacombe, sócio-conselheiro do Comerciarío, sendo o décimo-sétimo a se associar ao clube, tenta mudar a opinião dos que ainda são contrários à transformação. "Antes o Comerciarío representava uma faixa de trabalhadores no comércio da cidade, mas agora está representando a cidade. Quem era torcedor do Atlético Operário, Metrópol ou Próspera — maiores rivais do Comerciarío — não sai às ruas com uma bandeira do Comerciarío, mas sai tranquilamente com uma do Criciúma Esporte Clube. Tudo isto é uma questão psicológica". Carlos Lacombe foi o criador do hino e do escudo do Comerciarío, sendo também autor da sugestão para

o novo distintivo do Criciúma. **FUTEBOL-EMPRESA**

A nova direção do Comerciarío pretende imprimir a filosofia do futebol-empresa, armando um novo esquema de administração.

— Vamos fazer um novo sistema de associados, alugar salas, tocar o restaurante e coisas parecidas. Queremos criar uma renda mensal fixa, para que o clube independa do futebol, pois existem os meses negros (dezembro, janeiro e fevereiro) que rompeu qualquer orçamento.

João Kantowits, baseado no Internacional de Porto Alegre, foi um dos iniciadores da idéia de transformar o Comerciarío em empresa. "O restaurante foi uma opinião minha. Sugeri ainda a colocação de um posto de gasolina, um supermercado e uma farmácia. Mas por enquanto é muito cedo ainda. Vamos com calma fazendo tudo isto".

SUPER-TIME

Antes mesmo de assumir a presidência do Comerciarío, Antenor Angeloni contratou o zagueiro central Veneza do Avaí para o Comerciarío, e confirmou interesse por Lico, Renato Sá, Balduino, Lourival, Danilo, Paranhos, Haroldo e os retornos de Dirceu, Ademir e Serginho. Ele queria formar um super-time. No entanto, aos poucos esta idéia foi sendo desfeita. Apenas Haroldo foi contratado (certando sua situação na última quarta-feira e assinando contrato até dezembro), e os retornos de Dirceu e Ademir foram confirmados. "Aos poucos fomos chegando a conclusão de que não é necessário a formação de um grande time. Para disputar o Campeonato Catarinense não é necessário um super-time". Oswaldo Patrício de Souza se referiu sobre o assunto dizendo "os jogadores do Avaí podem ficar por lá, o Paranhos resolveu ir para o Palmeiras de Blumenau, o Serginho está emprestado até o dia 24 e o Atlético Mineiro deve comprá-lo por 800 mil cruzeiros. Vamos conservar este plantel, e fazer apenas as contratações solicitadas pelo novo técnico".

UM FUNDO PARA AJUDAR TENISTAS AMADORES

Numa iniciativa pioneira no Brasil, a Sul América Seguros - empresa privada que no ano passado patrocinou todo calendário da Confederação Brasileira de Tênis - criou este ano o "Fundo do Atleta", que distribuirá quase Cr\$ 1 milhão em prêmios e cujo principal objetivo é dar ajuda aos tenistas infanto-juvenis brasileiros que mais se destacaram no II Circuito Sul América de Tênis, séries de competições que será disputada até novembro do corrente ano em diversos Estados do País.

Através do "Fundo do Atleta", a Sul América pretende ampliar seu apoio ao esporte amador nacional, oferecendo condições financeiras ao desenvolvimento técnico e aprimoramento de nossos melhores tenistas - masculinos e femininos - na faixa etária entre 12 e 18 anos. Com o dinheiro do "fundo" os atletas poderão adquirir material esportivo e literatura especializada, pagar aulas particulares e frequentar academias de tênis no Brasil e exterior. Além disso, poderão utilizar o "fundo" também para custear viagens internacionais, sempre que desejarem participar de competições fora do país.

O CIRCUITO

O circuito Sul América de Tênis de 1978 começará no próximo dia 25, em Aracaju, com a disputa do Campeonato Sul América do Norte e Nordeste que contará com a participação de mais de 200 tenistas de vários estados e terá a duração de sete dias. A competição será realizada na Associação Atlética de Sergipe e no

Aeroclube de Aracaju e corresponderá a primeira etapa do circuito. No dia 5 de março terá início a segunda etapa - o Campeonato Sul América de Salvador -, que será disputada no Baiano de Tênis Clube, na Bahia.

AS ETAPAS

O Circuito Sul América de Tênis deste ano terá oito etapas classificatórias e uma final:

1a. Etapa - Campeonato Sul América do Norte e Nordeste, em Aracaju de 25 de fevereiro a 4 de março.

2a. Etapa - Campeonato Sul América de Salvador, em Salvador, de 5 a 11 de março

3a. Etapa - Campeonato Internacional Sul América/Banana Bowl, em São Paulo, de 18 a 25 de março

4a. Etapa - I Torneio Infanto - Juvenil Sul América, em Porto Alegre, de 29 de abril a 2 de maio.

5a. Etapa - XXVIII Campeonato Brasileiro Infanto - Juvenil, em Belo Horizonte, de 1 a 9 de julho.

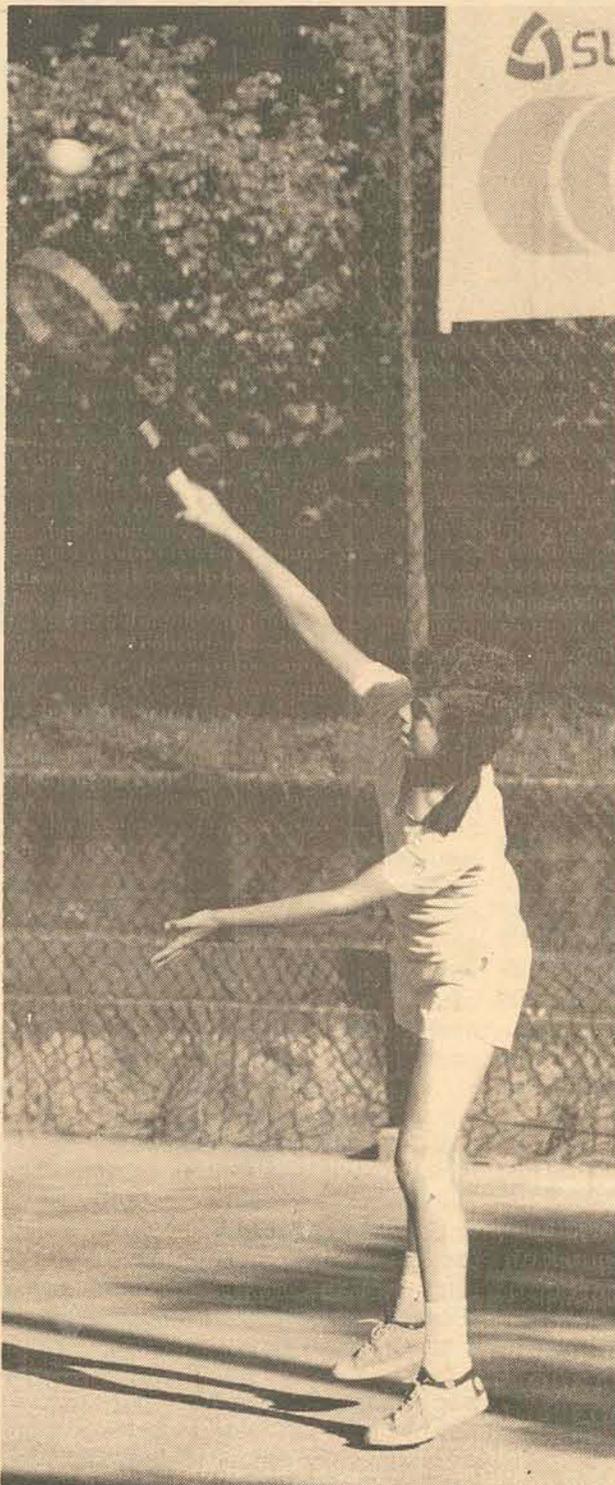
6a. Etapa - Torneio Infanto-Juvenil Sul América, no Rio de Janeiro, de 12 a 15 de agosto.

7a. Etapa - III Torneio Infanto-Juvenil Sul América, em Brasília, de 22 a 25 de setembro.

8a. Etapa - IV Torneio Infanto-Juvenil Sul América, em Curitiba, de 21 a 25 de outubro.

Etapa Final - Torneio dos Campeões, no Rio de Janeiro, de 12 a 15 de novembro.

O Torneio dos Campeões contará com a presença apenas dos 64 tenistas (oito de cada ca-



Um milhão para os tenistas amadores brasileiros

tegoria) classificados em primeiro lugar no "ranking", os vencedores, além dos prêmios especiais, serão indicados pela Confederação Brasileira de Tênis como os representantes oficiais do Brasil no Orange Bowl (O Campeonato Mundial Infanto-Juvenil), que será disputado em Miami, nos Estados Unidos, em dezembro.

O principal objetivo do circuito Sul América de Tênis - a exemplo do ano passado - continua sendo a elaboração de um "Ranking" oficial brasileiro nas categorias de idade entre 12 e 18 anos, que servirá de base a convocação de atletas para representar o Brasil em futuras competições internacionais de tênis.

Participarão do circuito tenistas de oito categorias de idade, masculinas e femininas, até 12

anos, 14 anos, 16 e 18 anos, que disputarão apenas partidas simples em melhor de três séries longas.

O "Ranking" será elaborado de acordo com um critério de contagem de pontos para cada etapa do circuito. O primeiro colocado de cada categoria, em cada uma das etapas, somará 8 pontos, o segundo, 6 pontos, o terceiro, 4, o quarto colocado 2 pontos e os quatro tenistas eliminados nas quartas de final receberão um ponto cada um.

No XXVIII Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil (5a. Etapa do Circuito) os pontos terão maior valor: primeiro colocado, 12 pontos, segundo 9 pontos, terceiro, 6 pontos, quarto, 4 pontos, e cada um dos quatro tenistas eliminados nas quartas de final, 2 pontos. Para cada efeito de premiação do "Fundo do Atleta", os pontos valerão Cr\$ 250,00.

O FUNDO

O "Fundo do Atleta" consistirá numa conta bancária aberta em nome do tenista e que ficará sob a responsabilidade da Sul América Seguros. Para retirar o "fundo", a partir de 20 de novembro, o tenista terá de participar no mínimo, de três etapas do circuito. Nenhuma quantia em dinheiro será entregue diretamente ao atleta ou seus familiares. O "fundo" só será liberado mediante uma solicitação por escrito do tenista a federação a que estiver filiada e desta a C.B.T., que se encarregará da liberação junto a Sul América. Ao solicitar o "fundo", o tenista e sua federação terão de anexar os comprovantes do destino que será dado ao mesmo.

Caso vença todas as etapas classificatórias e a etapa final, um só tenista poderá ganhar um prêmio de Cr\$ 66 mil em cada categoria. O valor total dos prêmios a ser distribuído até o final do ano será de Cr\$ 860 mil.

Os prêmios serão os seguintes, por categoria, em cada uma das etapas classificatórias:

- 1º lugar - Cr\$ 2.000,00 - (8 pontos)
- 2º lugar - Cr\$ 1.500,00 - (6 pontos)
- 3º lugar - Cr\$ 1.000,00 (4 pontos)
- 4º lugar - Cr\$ 500,00 - (2 pontos)

Cada um dos quatro tenistas eliminados nas quartas de final - Cr\$ 250,00 (1 ponto)

No XXVII Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil (5a. Etapa) os prêmios serão mais altos:

- 1º lugar - Cr\$ 3.000,00 - (12 pontos)
- 2º lugar - Cr\$ 2.250,00 - (9 pontos)
- 3º lugar - Cr\$ 1.500,00 - (6 pontos)
- 4º lugar - Cr\$ 1.000,00 - (4 pontos)

Cada um dos quatro tenistas eliminados nas quartas de final - Cr\$ 500,00 (2 pontos)

Na etapa final do circuito (torneio dos campeões), da qual tomarão parte apenas os oito tenistas de cada categoria classificados em primeiro lugar nas etapas classificatórias, os prêmios serão os seguintes, por categoria:

- 1º Lugar - Cr\$ 35.000,00
- 2º Lugar - Cr\$ 8.000,00
- 3º Lugar - Cr\$ 5.000,00
- 4º Lugar - Cr\$ 2.000,00

Além dos prêmios das etapas de classificação e da final, o circuito premiará, também, os seis tenistas que obtiverem maior número de pontos no final do ano dentre todos os participantes das diversas categorias.

O atleta que somar maior número de pontos no "Ranking" após a oitava etapa de classificação, receberá um prêmio especial de Cr\$ 14.000,00, o segundo colocado na contagem de pontos receberá Cr\$ 10.000,00, o terceiro, Cr\$ 8.000,00, o quarto, Cr\$ 6.000,00, o quinto, Cr\$ 4.000,00 e o sexto colocado ganhará Cr\$ 2.000,00. No caso de empate prevalecerá o tenista que houver participado de maior número de etapas. Persistindo o empate, o prêmio será dividido.

Figueirense contra o Renaux hoje à noite no Scarpelli

A segunda rodada da fase final do Torneio Incentivo será complementada hoje à noite no estádio Orlando Scarpelli com a partida entre Figueirense e Carlos Renaux. Este jogo deveria ter sido disputado ontem mais foi transferido para fugir à concorrência do televisoramento das partidas pelo campeonato brasileiro. O árbitro será José Carlos Bezerra, auxiliado por Rui Dewitz e Raul Duwe e o horário é de 21h.

Antônio Clemente não pretende fazer alterações no time do Figueirense que deverá entrar em campo com a mesma formação dos últimos jogos. Beto; Djalma, Ademir, Paulo Soares e Russo; Mosca, Doval e Adelmo; Sebinho, Hugo e Mauro.

A segunda rodada começou sábado à noite no estádio Oscar Rodrigues da Nova, em Joaçaba, com o empate de 0 a 0 entre Joaçaba e Comerciarío. A renda fornecida foi de 50 mil cruzeiros mas ultrapassou os oitenta, segundo a crônica local. Roldão Borja o juiz, teve bom trabalho, auxiliado por Arlindo Oliveira e Elcio Franceschi. Joaçaba: Jurrandir; Luis Fernando, Valmir, Mauri e Celso; Betico, Telo e Edson (Dircinho); Wilson (Paulo Roberto), Taco e Caco. Comerciarío: Catito; Tadeu, Otávio, Veneza e Valdeci; Adair, Toinzinho (Edson) e Daniel; Da Costa, Laerte e Valdeci.

Ontem, no estádio Nereu Ramos em Xanxerê, a Cha-

pecoense derrotou o Internacional por 1 a 0. Gol marcado por Jorge a 2 minutos do segundo tempo. Nesta etapa do jogo o central Décio chocou-se com Cosme e sofreu corte profundo na cabeça, levando dez pontos no local atingido. A renda foi de 18 mil cruzeiros e o árbitro Francisco Simas teve muito trabalho no segundo tempo, para controlar os jogadores, acabando por expulsar Nivaldo a 16 minutos e Vitor Ivo a 43, ambos por reclamação.

A Chapecoense venceu com Luis Carlos; Cosme, Zé Carlos, Décio (Gilberto) e Vitor Ivo; Janga, Evans (Carioca) e Valdir; Isaias, Jorge e Wilsinho. Pelo Internacional jogaram Luis Fernando; Ivan, Nivaldo, Eduardo e Claudemir; Paulo Feijó, Vanusa e Bim; Tonho, João Carlos (Mainho) (Amaral) e Vacaria.

Apesar de já ter anunciado que não iria mais contratar nenhum jogador, a diretoria da Chapecoense pretende comprar o ponteiro Britinho, do Carlos Renaux, por 200 mil cruzeiros e ainda pode acertar com o meia cancha Vanusa, do Internacional.

Hoje à noite, além do de Figueirense x Carlos Renaux pelo Torneio Incentivo, há um amistoso em Blumenau, às 21 horas no estádio Aderbal Ramos da Silva, entre Palmeiras e Marcílio Dias. Sábado à noite em Maringá o Joinville empatou em 1 a 1 com o Grêmio Maringá.

Biguás, bi-campeão no futebol de areia

Itajaí (Sucursal) — Vencendo o Sereias por 2 a 0, sábado à tarde na cancha da Avenida Atlântica, o Biguás de Itajaí conquistou, por antecipação, o título de bicampeão praiano de futebol de Balneário Camboriú. O

Praiano 78, em sua décima quarta edição, reuniu nove participantes e tem seu en-

cerramento previsto para o próximo final de semana, com a realização de quatro jogos, correspondentes a nona e última rodada.

O Biguás, campeão pela segunda vez consecutiva, venceu os sete jogos disputados até aqui e possui o artilheiro do torneio — Paulo Soares — com oito gols marcados.



Mais um teste para os novos do Figueirense hoje pelo Torneio Incentivo

Com Pintinho na meia cancha, a vitória fácil do Fluminense

Goiânia — Com um futebol desenvolvido e objetivo, que envolveu totalmente o adversário, o Fluminense chegou a uma fácil vitória de 3 a 0 sobre o Internacional de Porto Alegre, em partida amistosa disputada no Estádio Serra Dourada, nesta capital. Gildasio (2) e Zezé marcaram os gols, dirigindo a partida Edson Paulino, da Federação Goiana de Desportos, com regular atuação. Seus auxiliares, que estiveram no mesmo plano, foram Urias Crescente Alves Junior e Benedito Gonçalves, também da FGD.

A renda atingiu a importância de Cr\$ 145 mil 224, para um público pagante de 5 mil 996 pessoas, e os times se apresentaram assim: Fluminense — Wendell, Edevaldo, Tadeu, Edinho e Marinho, Cleber (Carlinhos), Carlos Alberto Pintinho (Geraldão) e Rivelino (Rubens); Luis Carlos, Gildasio e Zezé. Internacional — Gasperin, Lucio, Carlão, Beliato e Dionísio; Batista, Jair (Pedro) e Vasconcelos; Valdomiro, Luisinho (Alcione) e Santos (Luis Poiani).

O Fluminense, que não fizera boa apresentação na sua estréia em Goiânia, quando não passou de um empate com o Vila Nova, subiu muito de produção no segundo jogo, quando venceu o Atlético Goianiense. Mas a sua grande exibição foi mesmo ontem e graças a Carlos Alberto Pintinho, que, ausente nas duas primeiras partidas, pode mostrar contra o Internacional toda a sua categoria. Realizou um trabalho perfeito no meio campo e nem a saída de Rivelino no intervalo da partida levou o Fluminense a uma queda de produção. O nível técnico do time foi mantido, daí a tranquila vitória obtida.

Bem melhor desde o início da partida, o Fluminense só viria a marcar, entretanto, aos 40 minutos: Marinho e Rivelino trocaram passes na lateral esquerda do campo e o zagueiro fez o levantamento, sobrando para Zezé que, com um tiro certo, venceu Gasperin. No segundo tempo, Edinho, outra grande expressão do time carioca, desceu com disposição para o ataque e depois de passar até pelo goleiro soltou para Gildasio marcar com o gol livre, aos 19 minutos do segundo tempo. Finalmente, aos 40 minutos,

aproveitando boa jogada da direita, de que resultou um levantamento de Edevaldo, Gildasio escorou de cabeça fazendo o terceiro gol. Pouco antes Valdomiro tinha acertado a trave esquerda de Wendell, mas nem a disposição revelada por alguns jogadores do time gaúcho ameaçou a tranquila vitória do Fluminense.

Falcão renovou com o Inter

Porto Alegre — O meio campo Falcão, que hoje renovou contrato com o Internacional por mais dois anos, viaja hoje para Goiânia, a fim de reforçar a equipe dos internos próximos jogos do torneio disputado na capital de Goiás.

Falcão já estava há um mês sem contrato, porque pedia Cr\$ 203 mil mensais, entre luvas e ordenados. A direção do Inter oferecia menos da metade. Após uma reunião entre o presidente Marcelo Feijó e o procurador de Falcão, advogado Cristóvão Colombo, houve o acerto, mas as duas partes recusaram-se a divulgar os valores do novo contrato.

LOTERIA/TESTE 377

1	X	2	D	T
1	Flamengo/RJ	Corinthians/SP	1	01
2	S. Paulo/SP	Grêmio/RS	2	31
3	Palmeiras/SP	Sta. Cruz/PE	3	13
4	Caxias/RS	Santos/SP	4	33
5	Sport/PE	Ponte Preta/SP	5	10
6	Atlético/MG	América/RN	6	60
7	Botafogo/SP	XV Nov. Pir./SP	7	90
8	Bahia/BA	Fast/AM	8	20
9	Olaria/RJ	Portuguesa/RJ	9	11
10	Fluminense/RJ	Inter/RS	10	30
11	América/RJ	Operário CG/MT	11	02
12	Vasco/RJ	Londrina/PR	12	02
13	Cruzeiro/MG	Botafogo/RJ	13	03

UMA VITÓRIA MUITO FÁCIL DO BOTAFOGO

Belo Horizonte- Com uma excelente atuação e impondo o seu estilo de jogo durante os 90 minutos, o Botafogo não teve muita dificuldade para vencer o Cruzeiro por 3 x 0, só não obtendo uma diferença de gols mais elevada porque preferiu se resguardar no 2º tempo, sem correr maiores riscos na obtenção dos três pontos.

Foi a melhor atuação da equipe desde que Zagalo assumiu o cargo: uma defesa sem falhas e marcando com obstinação, o meio campo jogando objetivamente - especialmente quando havia a participação de Perivaldo e Paulo César - e um ataque sempre envolvente, veloz e objetivo, aproveitando os espaços na defesa adversária através das penetrações de Gil e Nilson Dias. O Cruzeiro só jogou bem antes de levar o 1º gol mas depois tumultuou-se inteiramente e apenas repetiu suas últimas fracas atuações.

O time do Cruzeiro começou a partida com entusiasmo e procurando surpreender o Botafogo com uma mudança tática a última hora: Mariano foi escalado na lateral direita e Nelinho no meio campo em uma tentativa de Aimoré de dar mais dinamismo a equipe. Com a velocidade de Nelinho e Mariano, o Botafogo ficou um pouco acuado mas, ao mesmo tempo, teve facilitada a alternativa de lançamentos longos para os



Gil fez um gol e foi destaque na vitória sobre o Cruzeiro

contra ataques.

Aos 12 minutos, surgiu o primeiro gol, depois de um cruzamento de Gil do setor direito. Mendonça recebeu a bola em boas condições e chutou cruzado, de primeira, em magnífica conclusão. O Cruzeiro avançou ainda mais a sua linha de zagueiros na tentativa de descontar imediatamente e, dois minu-

tos depois, um lançamento de 30 metros de Paulo César permitia a Gil a sua melhor jogada, a penetração rápida e incisiva em direção ao gol. Raul tentou fechar o ângulo, mas o chute saiu forte e colocado.

O Cruzeiro não teve sequer tempo para sentir as suas possibilidades de reação nos 45 minutos finais porque, logo aos

2 minutos Gil era lançado em velocidade pela direita, driblava o seu marcador e com muita calma, deixava Nilson em ótima posição para tocar a bola com categoria para as redes de Raul. Foi um lance que começou rápido e terminou lento, tal a perplexidade da zaga do Cruzeiro.

A partida se decidiu neste momento e depois houve apenas tumulto do lado do Cruzeiro e uma exibição de toques de bola do Botafogo.

Joãozinho foi expulso por ofensas ao juiz aos 10 minutos mas, mesmo assim, o time de Zagalo continuou com a defesa bem protegida tocando muito a bola no meio campo até o final.

Súmula

Botafogo 3 x Cruzeiro 0

Estádio Minas Gerais

Gols- Mendonça aos 12º. Gil aos 14º, do 1º. tempo, Nilson Dias aos 2' do 2º. tempo.

Equipes- Botafogo- Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, Fred (Odélio) e Rodrigues Neto; Luizinho, Mendonça e Ademir (Mário Sérgio); Gil, Nilson Dias e Paulo César.

Cruzeiro- Raul, Mariano, Moraes, Darci Menezes e Vanderley (Livio), Nelinho, Flamarion e Erivelto.

Eduardo (Paulo César), Rivetri e Joãozinho.

Juiz - José Assis Aragão

Renda- Cr\$ 862.395,00 com 27.780 espectadores

Cartão Vermelho - Joãozinho.

Bahia vence

Fast mas

classificação

é difícil

Salvador - O Bahia derrotou ontem o Fast Clube por 2 a 0 em jogo realizado no estádio da Fonte Nova. Os gols foram marcados no segundo tempo da partida, aos 18 minutos por Jorge Campos e por Douglas aos 30.

O Bahia jogou com Luiz Antônio, Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Edmilson, Alberto, Altimar e Mazinho (Douglas), Washington Luiz, Jorge Campos (Zé Neto) e Jesum. O Fast Club, que não apresentou substituições, jogou com Iane, Anselmo, Mário Bacuri, Edgar e Carlinhos, Limão; Zé e Rolinha, Raulino, Dentinho e Reis.

O juiz da partida foi José Favile Neto, da Federação Paulista. A renda do jogo chegou aos Cr\$ 539 mil e 21 cruzeiros. Para um público pagante de 22.514 espectadores.

1º Atlético MG - 8
Botafogo RJ - 8
3º Bahia - 6
4º Cruzeiro - 3
5º América RN - 2
6º Fast Clube - 1

GRUPO V

DE RAMON A NUNES, A FESTA DO SANTA

Recife - Em 1975, o astro era Ramon, hoje brilhando no Vasco da Gama. O Santa Cruz precisava vencer o Flamengo, em pleno Maracanã, para ficar entre os quatro finalistas. Casa estranha, torcida pior ainda. Favoritismo total para o time carioca que de maneira alguma perderia para uma agremiação do nordeste. Mas perdeu. 3 a 1 foi o marcador final beneficiando o Santa Cruz.

Três anos depois, o quadro é quase o mesmo. Desta vez a estrela é Nunes, um sergipano colocado entre os quatro melhores atacantes do Brasil. O adversário é o Palmeiras. O local, estádio do Pacaembú. O time de Leão, Jorge Mendonça e companhia goleara, dias antes, o América Carioca por 5 a 1 e só pensava em repetir o feito. Ao Santa Cruz restava apenas mostrar que a fibra nordestina aparece também no futebol e que tinha condições de vencer lá em

São Paulo. Jogando com apenas 10 homens, a partir dos 25 minutos iniciais, desconheceu os quase 70 mil paulistas torcendo contra e repetiu o mesmo marcador de 1975 no Maracanã, garantindo de novo, praticamente, o seu lugar entre os quatro melhores do Brasil, no mínimo.

Em Recife, no entanto, o quadro não foi diferente. Tanto em 1975 como ontem, a multidão acorreu desde às 9h da manhã ao aeroporto internacional dos Guararapes. Não era só a torcida do Santa Cruz. Era todo o Estado torcendo e vibrando. Bandeiras do Esporte e Náutico eram vistas ao lado, pacificamente, das do time do arruda. O carnaval, que não pode ser vivido espontaneamente nos dias oficiais, aconteceu de verdade. O pequeno aeroporto foi tomado por uma massa que não cabia em si de satisfação. A vitória não foi só

sobre o Palmeiras, mas sobre todo um modo de pensar do Sul do País que acha que possui o melhor em termos de futebol. E, isso, as emissoras - que disputavam entre si a honra de ter organizado a festa de recepção - insuflavam abertamente, desde ontem.

LIBERTADORES

Quando, pontualmente, às 12h30m, o boeing de cor verde da Transbrasil pousou, os torcedores recrudesceram em sua vibração. Apareceu logo alguém que dizia que a cor do avião era uma homenagem póstuma ao Palmeiras, cujo uniforme é também verde.

A batucada era terrível. As pessoas se apertavam, subiam por onde podiam, amassavam as flores dos jardins, enquanto o hino do Santa Cruz era ouvido em toda parte: "Santa Cruz, Santa Cruz, junta mais esta vitória. Santa Cruz, Santa Cruz, ao teu passado de glória".

No aeroporto não faltaram os políticos, alguns até com bandeira na mão, além dos ex-diretores do clube que, de repente, acordaram e foram ver se pegavam alguma fatia do bolo da alegria. Os passageiros foram desembarcando pela ala internacional para não enfrentar a multidão delirante. Os jogadores do Santa Cruz iam fazer o mesmo, mas apareceu um dirigente, quase rouco, que disse que o clube era um time de massa e não temia o povo e por isso iria passar no meio dele sem cordão de isolamento. E, Nunes, é claro, foi mais uma vez o herói. "Era a grande vítima da imparcialidade dos árbitros sulistas", afirmava um locutor mais inflamado. Uma grande caravana de carros, de todos os tipos, se formou atrás dos batidores da polícia e do ônibus do Santa Cruz, engarrafando completamente as imediações.

As frases bombásticas dos di-

rigentes ecoavam em todas as emissoras. Ninguém, agora, teme que o Santa Cruz não chegue entre os quatro primeiros para disputar a finalíssima. Mesmo sabendo que o operário está aí perto ameaçando. E, na próxima quinta-feira, contra o Remo, o Estádio do Arruda certamente vai estourar. Depois da vitória de ontem, em Recife só se fala em uma coisa: o Santa Cruz (leia-se Pernambuco) disputando a copa libertadores das Américas.

1º Santa Cruz - 8
2º Operário - 7
3º Palmeiras - 6
4º Remo - 5
5º América RJ - 2
6º Desportiva - 1

PEDRAS, LATAS, JOGO VIOLENTO.

NADA DISSO ASSUSTOU O LONDRINA

Rio - Mesmo sem o técnico Armando Renganeschi, que foi expulso do túnel pelo juiz ao reclamar a não marcação de um impedimento aos 32 minutos do primeiro tempo, o Londrina venceu o Vasco por 2 a 0 ontem a tarde em São Januário, garantindo sua classificação às finais do Campeonato Nacional. Os gols da vitória do time paraense foram marcados por Brandão, aos 8 minutos do primeiro tempo, e Garcia, aos 4 do segundo.

O jogo, disputado num clima de grande tensão provocado por declarações precipitadas de dirigentes dos dois clubes, teve com incidentes marcantes a expulsão do técnico Renganeschi e a revolta da torcida vascaína que, desesperada pela desclassificação do time, passou a atirar para dentro do campo garrafas e latas de cerveja, chinelos, sapatos e tudo o mais que pudesse ser encontrado nas arquibancadas. Orlando foi atingido no braço por uma garrafa aos 42 minutos do segundo tempo.

Também os policiais encarregados da segurança deram um verdadeiro show de violência nas ruas que circundam o estádio, que estavam tomadas pelos torcedores desde os pri-

meiros momentos da tarde.

Equipes: Londrina: Mauro, Claudinho (Zé Antonio), Carlos, Arengui e Dirceu, Zé Roberto, Adhemar e Carlos Alberto Garcia, Xaxá, Brandão e Nené (Sérgio Américo).

Vasco: Mazaropi, Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antonio, Zé Mário, Paulo Roberto e Ghina, Wilsinho (Capitão), Roberto e Ramon (Paulinho). José Santiago foi o juiz, auxiliado por Jarbas de Castro Pedra e Avilmar Resis. A renda, recorde de São Januário, chegou aos 1.356.270,00, com público de 40.209 torcedores.

Iniciado o jogo, o Vasco foi todo para o ataque em busca dos gols que o levariam a classificação. Nessês primeiros momentos, o Londrina estava bem cauteloso em sua defesa e Dirceu tinha muito trabalho para conter os avanços de Orlando e Wilsinho.

No entanto, logo em seu primeiro ataque, o Londrina marcou. Marco Antonio perdeu ingenuamente um lance em sua intermediária e a bola foi passada rapidamente para Brandão que penetrou e chutou fora do alcance de Mazaropi.

Este gol do Londrina mostrou que o Vasco não estava bem preparado psicologicamente

para o jogo e seus jogadores com os nervos a flor da pele, tentavam vencer o jogo desordenadamente, esquecendo qualquer tática e se atrapalhando nos lances mais simples.

O Vasco só chegou pela 1ª vez com perigo a área contrária aos 25 minutos, mas o goleiro Mauro fez grande defesa, depois de uma cabeçada de Abel.

Aos 30, o goleiro voltou a evitar o empate ao defender com os pés outro chute perigoso de Roberto, e no último minuto desta etapa, Roberto voltou a desperdiçar outra grande oportunidade ao chutar por cima da trave depois de receber bom passe de Paulo Roberto.

Para o segundo tempo, o Londrina voltou com Sérgio Américo em lugar de Nené, com o objetivo de reforçar o meio de campo, e o Vasco com o mesmo time que terminou o primeiro tempo. Logo aos 4 minutos, o Londrina marcou o segundo gol. Numa falta perto da meia-lua do Vasco, Dirceu chutou na barreira, a bola voltou a Garcia que ainda teve tempo de controlar e chutar sem chances de defesa para o goleiro Mazaropi.

Este gol levou verdadeiro pã-

nico ao Vasco que, da desorganização passou a violência, Abel e Gaúcho se destacaram neste aspecto com faltas grosseiras sobre Brandão, único atacante que o Londrina manteve na frente durante todo o jogo.

Fantoni ainda tentou mudar o panorama do jogo colocando Capitão em lugar de Wilsinho e Paulinho no de Ramon. No entanto, isso em nada modificou a partida, com o Londrina sempre em sua defesa e saindo em rápidos contra-ataques levando constante perigo para o goleiro Mazaropi.

Mas o Vasco, a custa de muito espírito de luta de seus jogadores conseguiu equilibrar o jogo e com isso o goleiro Mauro se destacou com desfezas oportunas. Na primeira, aos 15 minutos, o goleiro defendeu com o pé depois que Roberto concluiu de marca do pênalti. Depois, foi a vez de Paulinho chutar em cima do goleiro, quando todos esperavam o primeiro gol do Vasco.

Ainda que desorganizada, o Vasco se manteve no ataque e em dois lances a bola

foi de encontro a trave do Londrina. Na primeira, Roberto aparou bem um centro da direita e no segundo lance, Paulinho chutou da meia-lua mas novamente a sorte não esteve do lado do Vasco. A bola passou pelo goleiro mas encontrou novamente a trave no caminho.

Na reposição da bola em jogo, parte dos refletores do Estádio se apagaram mas o juiz mandou que o jogo prosseguisse. Num lance em que a bola saiu pela linha de fundo, Roberto e Abel se envolveram num incidente com dirigentes do Londrina, depois de alguns empurrões de parte a parte, o juiz deu o jogo por encerrado.

Outros resultados: Caxias 3 x 3 Santos; Flamengo 0 x 1 Corinthians.

- | |
|--------------------|
| 1o. Londrina - 12 |
| 2o. Vasco - 7 |
| 3o. Coríntinas - 6 |
| 4o. Flamengo |
| Santos - 3 |
| 6o. Caxias - 2 |

GRUPO U

SÃO PAULO QUERIA EMPATAR. ACABOU FAZENDO 3 PONTOS

São Paulo - Derrotando o Grêmio de Porto Alegre por 3 a 1, à tarde, no Morumbi, o São Paulo conquistou o grupo U do campeonato nacional com 11 pontos ganhos e passou à finalíssima do certame como único representante do Estado, uma vez que o Palmeiras tem remotas possibilidades. No primeiro tempo a equipe paulista já vencia por 2 a 0.

Os gols foram de Getúlio, Serginho e Mirandinha pelo São Paulo, marcando para o Grêmio Eder na cobrança de um pênalti. O jogo foi assistido pelo técnico da seleção brasileira, Cláudio Coutinho, que gostou da partida.

A renda somou Cr\$ 2 milhões 806 mil 670 cruzeiros (público pagante de 73 mil 765 mil pessoas e 5 mil 659 menores). O juiz foi Arnaldo Cesar Coelho.

Equipes: São Paulo - Valdir Perez; Getúlio, Estevam, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Neca (Dario Pereira); Serginho, Mirandinha e Zé Sérgio. Grêmio - Corbo, Wilson (Tadeu Vieira), Cassiá, Oberdan e Ladinho; Vitor Hugo, Tadeu e Iura (Valdezz); Tarciso, André e Eder.

As duas equipes começaram cautelosas o primeiro tempo e aos 20 minutos Eder chutou forte de fora da área mas Valdir Perez fez uma boa defesa. Aos 22 minutos a defesa gaúcha fez uma falta fora da grande área e Getúlio cobrou. Corbo dis-



Serginho ajudou com um gol

numa jogada isolada, driblou o zagueiro Wilson e carregou a bola até a entrada da pequena área e chutou forte, de esquerda, para dentro do gol, sem chances de defesa para Corbo.

O Grêmio continuou pressionando e perdeu dois gols, com lances de Tadeu e outro de Oberdan, devido às excelentes defesas de Valdir Perez. Aos 15 minutos o juiz anulou um gol de Dario Pereira, por impedimento. O gol do Grêmio ocorreu aos 33 minutos, num pênalti discutido em que Antenor derubou André na risca da grande área. Eder cobrou e marcou.

O São Paulo totalizou com o jogo de hoje 37 gols, sendo seu maior artilheiro Serginho com 16, seguindo-se Neca com 6, Getúlio com 4. O Grêmio marcou o seu 31º gol. A campanha do São Paulo é a seguinte nas três fases do nacional: 18 jogos - 12 vitórias, 3 empates e 3 derrotas. Sua defesa sofreu 14 gols.

Outros resultados: Sport 1 x 0 Ponte Preta; Botafogo 1 x 1 XV de Novembro.

- | |
|--------------------|
| 1o. São Paulo - 11 |
| 2o. Grêmio - 7 |
| 3o. Botafogo - 6 |
| 4o. P. Preta - 5 |
| 5o. Esporte - 4 |
| 6o. XV Nov. - 0 |

Coutinho prometeu para sexta-feira os convocados

São Paulo - O técnico Cláudio Coutinho assistiu o jogo São Paulo x Grêmio na tribuna de honra do Morumbi, entre os cartolas paulistas, não querendo adiantar qualquer detalhe a respeito das convocações para a Seleção Brasileira. "Garanto que sexta-feira divulgo os nomes dos convocados".

Sobre a partida, comentou: "Me agradou muito. Faltou um pouco de sorte ao Grêmio que não merecia estar perdendo de dois a zero no primeiro tempo. O Serginho esteve meio escondido mas apareceu na hora de marcar seu gol. Artilheiro é para isso mesmo: precisa conferir".

Coutinho vibrou bastante com as jogadas dos dois times e analisou a marcação sobre Tarciso: "contra dois jogadores do São Paulo, mesmo assim ele joga com grande velocidade". O técnico da Seleção disse ainda que "foi um jogo de dois estilos, duas táticas diferentes. O Grêmio avançando seus laterais e extremas, enquanto o São Paulo preferindo os contra-ataques e explorando a experiência e a rapidez de seus atacantes Serginho, Zé Sérgio e Mirandinha".

Sempre fugindo das análises individuais, Coutinho disse que observou bastante o equilíbrio emocional dos jogadores na partida decisiva. O técnico retornou ontem à noite ao Rio e informou que ainda não sabe que partida assistirá esta semana pelo campeonato nacional.

PRÓXIMOS JOGOS

Grupo T - quarta-feira; América RN x Cruzeiro; Botafogo RJ x Fast Clube; Atlético MG x Bahia.

Grupo V - hoje, Remo x Operário (jogo atrasado). Quarta-feira: Santa Cruz x Remo; Operário x Palmeiras; Desportiva x América RJ.